ANNO XL. NUMERO 182.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Terça. S. Affonso Maria de Ligorio.
10. Quarta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. m
11. Quinta. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12. Sexta. S. Clara v. f.; S. Aniceto m.
13. Sabbado. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14. Domingo. Ss. Demetrio e Mercurio mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 5 de agosto de 1864

Officio ao chefe interino da repartição das obras publicas. Resolvendo a duvida proposta por Vmc. em seu officio de 3 do corrente sob n. 197, tenho a dizer-lhe que, segundo o espirito da lei n. 584 de 9 de maio proximo findo, o agente fiel de deposito e pagador não póde ter em seu poder mais do que a quantia de 200$000 para as despezas de que trata o art. 32 § 2º do regulamento de 9 de julho proximo findo, devendo por conseguinte, quando se achar esgotada essa quantia, requisitar novo adiantamento, que lhe será feito depois de prestar contas dos pagamentos effectuados.

Outra intelligencia estabeleceria a disposição do art. 61 §§ 1 e 2 do regulamento de 17 de maio de 1851, que a precitada lei n. 584 revogou.. —Communicou-se a thesoureiraria provincial.

— Dia 6 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 4 do corrente, sob n. 407, tenho a dizer em resposta que póde V. S. opportunamente mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do § 7º art. 5 do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 a gratificação que no corrente exercicio vencerem os engenheiros empregados nas obras do melhoramento do porto desta cidade, e nas da ponte de ferro, que liga o bairro de Santo Antonio ao do Recife até que o governo imperial, a quem vou officiar a esse respeito, vote o necessario credito para esse fim ou delibere o que entender mais conveniente, devendo V. S. proceder na mesma conformidade acerca dos engenheiros da estrada de ferro, cujas gratificações relativas ao mez de julho ultimo já receberam, segundo consta de seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 404, tenho a dizer que o autoriso a mandar pagar opportunamente sob minha responsabilidade nos termos do art. 5º § 7º do decreto 2884 do 1º de fevereiro de 1862 a gratificação mensal á que tem direito o tenente-coronel encarregado do recrutamento neste municipio, e no de Olinda, até que o governo imperial delibere a tal respeito, marcando o necessario credito para esse pagamento.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S., para o fim conveniente, o attestado junto em duplicata que me remetteu o commandante das armas com officio de hontem, sob n. 1387, e do qual consta haver o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Manoel Ferreira Guimarães apprehendido o soldado do mesmo batalhão Galdino José Rodrigues que se achava desertado. —Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Accusando recebido o officio de 4 do corrente sob n. 337, em que V. S. me participou haver Antonio de Farias Brandão Cordeiro arrematado por um triennio e pela quantia annual de 1:690$000 o pedagio da ponte de Tapacurá, sendo fiadores Pedro Ignacio Baptista e Joaquim José Ferreira Penha tenho a dizer em resposta que approvo essa arrematação.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Tenho presente o officio do 1º do corrente, em que V. S. solicita a expedição das necessarias ordens no sentido de ser a Santa Casa indemnisada dos dinheiros pertencentes á 3ª parte da 2ª loteria concedida á mesma Santa Casa e extrahida em novembro proximo findo, os quaes á titulo de sobras das despezas feitas com a extracção da referida loteria, foram pelo respectivo thesoureiro recolhidas á thesouraria provincial.

Em resposta cabe-me dizer á V. S. que as sobras, de que se trata provém dos 3 por cento que se deduzem para as despezas com o sello dos bilhetes, e outras ; e que conseguintemente não podem pertencer ao concessionario, que só tem direito ao beneficio determinado no art. 1º da lei provincial n. 428 de 13 de junho de 1857 e § 1º do art. 22 da lei n. 511 de 18 de junho de 1861, que alterou em relação somente á gratificação do thesoureiro, e não aos mencionados 3 por cento que continuam a ser applicados ás preditas despezas para as quaes não concorrem nem o beneficio, nem a gratificação do thesoureiro, que por isso não podem auferir as sobras que alli se verifiquem.

Dito ao director do arsenal de guerra da côrte. —Em resposta ao officio de V. S. n. 242 de 21 de julho ultimo, tenho a declarar-lhe que não foram examinados e recolhidos ao arsenal de guerra, como melhor se vê da cópia inclusa, os 445 capotes de panno alvadio, que V. S. remetteu para esta provincia no vapor *Oyapock* com destino ao 7º batalhão de infantaria.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cimbres.—Em deferimento ao requerimento do tenente quartel-mestre do corpo de cavallaria n. 2 da guarda nacional do municipio do Brejo João Marinho Falcão Junior, sobre que versa a sua informação de 8 de julho ultimo, autoriso V. S. á mandar passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1.130 de 12 de março de 1853, visto ter transferido a sua residencia para o municipio de Santo Antão.

Dito ao capitão do porto.—A' V.S. serão apresentados os recrutas de marinha Antonio José de Lima e Elias Joaquim dos Santos para terem o conveniente destino depois de inspeccionados.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Communico á V. S. para os fins convenientes, que nesta data dei sciencia aos Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e João da Silva Ramos de os haver nomeado para em junta medica com o Dr. José Joaquim de Souza e nos termos da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, verificarem o estado do soldado Francisco das Chagas Rodrigues Azedo, de que trata o officio de V. S. n. 320 de 9 de julho findo.—Officiou-se neste sentido aos mencionados doutores.

Dito ao consul de Austria, Prussia, Suecia, etc. —Ficando inteirado de haver o Sr. consul C. L. P. Roock, como me communicou em officio de 3 do corrente, encarregado da gerencia dos consulados de Austria, Prussia, Suecia e Noruega, Hamburgo e Bremen ao Sr. B. Nobeling, durante a viagem que vai fazer ao Rio de Janeiro, tenho a dizer-lhe em resposta que, approvando provisoriamente a sua deliberação, mandei passar-lhe a portaria que solicitou e marquei-lhe o prazo de 3 mezes contados de hoje, para dentro delle o Sr. B. Nobeling apresentar o imperial exequatur.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao vice consul de Hespanha.—Respondo ao officio que em o primeiro do corrente me dirigio o Sr. Camillo de Andrade, vice-consul de Hespanha nesta provincia remettendo-lhe por cópia a informação do inspector do arsenal de marinha n. 722, na qual se declara o motivo por que deixou a mestrança do mesmo arsenal de prestar-se á vestoria que se tinha de proceder no brigue escuna *Vencedor*.

Renovo ao mesmo Sr. vice-consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. examinar o estado da cadeia do Limoeiro e apresente-me um orçamento geral de todos os concertos de que ella precisa e outro parcial dos reparos mais urgentes.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Respondo ao officio que essa directoria me dirigio em 12 de julho ultimo declarando que devem ser conservadas sempre abertas e desembaraçadas as picadas da linha de demarcação dessa colonia como está determinado no art. 5.º do respectivo regulamento interno, afim de que opportunamente se possam aviventar os marcos e fazer aos colonos a concessão de terrenos de que trata o art. 5.º do regulamento de 9 de novembro de 1850.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que ponderou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro em officio de 27 de maio ultimo, resolve, de conformidade com o art. 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, designar o capitão Henrique Luiz da Costa Gama para occupar o posto de major do batalhão n. 21 de infantaria ds mesma guarda nacional.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Antonio Manoel da Silva Guimarães, alferes da extincta guarda nacional do municipio de Olinda, resolve, de conformidade com o art. 71 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, reforma-lo no mesmo posto por estar comprehendido na disposição do § 1.º do art. 83 do decreto n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José de Mello Albuquerque Montenegro, tenente quartel mestre aggregado ao primeiro batalhão da guarda nacional deste municipio, resolve conceder-lhe 5 mezes de licença para ir á provincia do Ceará.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de agosto de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer a requisição de fardamento para o setimo batalhão de infantaria a que allude o seu officio n. 1389 de 5 do corrente.

Despachos do dia 6 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos. —Dê-se, não havendo inconveniente.

Antonio Caetano de Oliveira Coragem.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Alferes Antonio Manoel da Silva Guimarães.—Passe portaria reformando o supplicante no posto de alferes.

Antonio de Farias Brandão Cordeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Basiliano de Oliveira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Administradores da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Rodrigues de Albuquerque,—A lei do orçamento vigente autorisa a presidencia a attender ao supplicante, e como esta não julgue procedente o que requer na presente petição, não se prevalece daquella autorisação que é facultativa.

Custodio Carvalho & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Damião, africano livre.—Em vista da informação não tem lugar o que requer.

Fr. João Baptista do Espirito Santo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para expor o mais que lhe occorrer.

Tenente João Eduardo Pereira Borges.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Joaquim Vitelio.—Informe o Sr. administrador do correio.

João Baptista da Motta.—Informe a camara municipal do Recife.

José Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista Vieira Ribeiro.—Informe o conselho administrativo do arsenal de guerra.

José Antonio dos Santos Coelho.—Informe o conselho administrativo do arsenal de guerra.

Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.—Volte ao engenheiro chefe inetrino da repartição das obras publicas para mandar examinar se a collocação do lampião e sua permanencia tem occasionado ruina no predio do supplicante.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE

Junho de 1864

Expediente do dia 14.

Officio ao Exm. ministro do imperio.—Illm. e Exm. Sr.—V. Exc. ha de ter conhecimento do recolhimento do Bom Conselho, estabelecido pelo benemerito missionario Fr. Caetano de Messina, no centro desta provincio, na povoação de Papacaça. Este pio estabelecimento é de grande importancia e utilidade, ou seja considerado em relação á religião e á moral, ou sob o ponto de vista social, por quanto, comprehendendo em seu seio oitenta e cinco innocentes orphãas donzellas, que se instruem na doutrina christãa e nas occupações proprias do seu sexo; é ao mesmo tempo um asylo contra os perigos da seducção, e as desgraças da prostituição com o que muito ganha a moral publica ; e um foco de educação e civilisação nesse remoto sertão, onde os fazendeiros do interior podem mandar educar suas filhas, e d'onde podem sahir virtuosas esposas e excellentes mãis de familia ; o que é de grande alcance para o futuro de nossa sociedade. Mas, apezar da sua importancia, geralmente reconhecida nesta provincia ; apezar de ter ao principio muito prosperado, pelo incansavel zelo e dedicação do referido missionario, vai em decadencia, não só em relação ao material dos edificios, como em relação ao regimen da casa, e subsistencia das recolhidas. O estabelecimento tem um pequeno patrimonio ; a assembléa legislativa desta provincia, que sempre o tem auxiliado annualmente, acaba de dar-lhe uma subvenção de quatro contos de réis: mandei restituir-lhe pela caixa pia a esmola mensal de 50$ que foi supprimida desde que a provincia do Ceará foi desmembrada deste bispado : esmola que ainda pretendo augmentar, conforme o permittirem as forças da mesma caixa, e sem prejuizo dos outros estabelecimentos pios e dos pobres, que são por ella soccorridos mensalmente : o Rvd. ex-vigario geral da provincia de Alagoas, autorisado pelo finado prelado, tem feito os reparos mais urgentes nos edificios, com esmolas dos habitantes. Mas estes recursos não tem sido bastantes : elle necessita de auxilio mais poderoso e efficaz que possa reergue-lo da decadencia em que se acha, e, evitando que se perca o muito que já se tem feito, o ponha em estado de poder produzir os grandes bens, para que foi destinado. Este auxilio eu não posso encontra-lo senão na munificencia do governo imperial; eu o sollicito de V. Exc., certo de que não consentirá que por falta delle chegue o estabelecimento á sua total ruina, e essas oitenta e cinco infelizes, e innocentes virgens sejam abandonadas á prostituição, com todos os seus horrores.

Consiste o auxilio que peço, 1º na poderosa intervenção de V. Exc. para se obter do corpo legislativo o beneficio de uma loteria ; se não fôr possivel uma subvenção annual do thesouro nacional : 2º enviar quatro ou seis irmãas da caridade, das que existem nessa côrte, para se encarregarem de toda a administração e regimen interno do recolhimento ; porque, se bem que a superiora actual seja uma virtuosa senhora, e como ella outras muitas existam entre nós ; todavia, por defeito das nossas escolas, falta-lhes a arte de bem disciplinar, bem educar, e bem administrar, que é o de que mais necessita o estabelecimento ; resultando d'ahi ter ficado improductivo o trabalho das recolhidas, aliás primoroso em algumas especies, e que sendo bem dirigido e aproveitado, seria uma fonte de renda para o estabelecimento : arte esta que se não póde negar ás filhas de S. Vicente de Paulo, sem contradizer a experiencia e a historia. Se V. Exc. quizer informações mais minuciosas e detalhadas sobre o recolhimento do Bom Conselho de Papacaça, póde consultar ao supradito Rvm. missionario que actualmente reside nessa côrte.—Na mesma data se officiou ao Exm. presidente da provincia, afim de se interessar igualmente com o governo imperial para que este se digne attender as urgentes necessidades que são expostas no officio acima.

—Dia 16.—

Officio para o Exm. presidente da provincia.—Accuso recebido o officio em que V. Exc. me pede que informe, se a freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, creada pela lei n. 561 de 6 de maio do anno passado, e de Santa Maria Rainha dos Anjos, hoje denominada do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova, pela lei n. 601 de 13 de maio deste anno, já se acham canonicamente providas. Cumpre-me dizer á V. Exc. que a freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos está canonicamente provida, pela opção que della fez o parocho collado da Boa-Vista, (o Rvd. Manoel Joaquim da Silva) da qual foi ella desmembrada. Quanto porém á freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, não entrou ella no concurso a que ultimamente se procedeu, nem está canonicamente provida, em razão de ter o Exm. bispo fallecido em data de 6 de outubro ultimo officiado ao vigario da freguezia do Buique (d'onde ella foi desmembrada) para que informe sobre o estado em que se acha a capella de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, e se nesta capella existem os paramentos e utensilios necessarios para ser constituida matriz ; e prohibindo que sem licença se realise a divisão decretada.

—Dia 17.—

Officio ao vigario da freguezia de Cuité.—Não sendo possivel por ora prover de parocho a freguezia de Pedra Lavrada, que foi desmembrada da de Cuité, e acaba de ser abandonada pelo Rvd. sacerdote que a regia : e não convindo que aquelles fieis continuem a estar privados da administração do pasto espiritual : a bem do serviço da igreja autoriso á V. Rvma. para parochiar a mencionada freguezia até que seja provida.

Dito ao vigario da freguezia de Iguarassú.—Em resposta ao seu officio de 13 do corrente, tenho a dizer-lhe que irregularmente obrou V. Rvma. administrando, sem prévia autorisação do Ordinario, o pasto espiritual aos habitantes dos lugares desmembrados das freguezias de Nossa Senhora do O' e da cidade de Goyanna, e incorporados á de Iguarassú ; por que a lei civil, dividindo o territorio não da a jurisdicção parochial ; não podendo servir-lhe de norma o procedimento do seu antecessor, que tambem obrou irregularmente, deixando de curar parochianos que foram desmembrados dessa freguezia, sem serem desligados da sua jurisdicção pelo mesmo Ordinario.

Feita esta advertencia para lhe servir de direcção para o futuro, autoriso-o para continuar a curar os referidos territorios. Nesta data recommendo aos Rvds. parochos de Goianna e de Nossa Senhora do O' que se abstenham de exercer jurisdicção nos referidos lugares.

Quanto ao territorio ultimamente desmembrado da freguezia de S. Lourenço da Mata, e annexado á de Iguarassú, póde V. Rvm. exercer nelle a jurisdicção parochial, visto ter sido essa desmembração com annuencia do finado prelado diocesano.

Dito ao vigario de Goyanna.—Communicou-me o Rvd. parocho encommendado da freguezia de Iguarassú em officio de 13 do corrente que, tendo sido por uma lei provincial, cuja data não cita, desmembrada dessa freguezia uma porção de territorio, annexando-o á de Iguarassú, começára elle desde logo, e independente de autorisação alguma, a exercer ahi a jurisdicção parochial ; e que, não obstante isso, continuava V. Rvm. a exercer cumulativamente com elle jurisdicção no mesmo territorio.

Censureio-o por ter assim obrado sem previa autorisação do Ordinario, visto como a lei civil, dividindo o territorio, não tira, nem da jurisdicção espiritual, que pertence exclusivamente ao poder ecclesiastico. E acredito que V. Rvma. tem continuado a exercer no referido territorio jurisdicção parochial, por não lhe ter sido esta officialmente tirada pela autoridade competente. Cumpre, pois, que V. Rvma. se abstenha de parochiar a mencionada porção de territorio, que foi desmembrada da sua freguezia, afim de cessar essa jurisdicção cumulativa, e os graves inconvenientes, que della podem resultar.— Igual officio ao vigario de N. S. do O'.

Officiou-se aos vigarios da Varzea e de Iguarassu', para que administrem o pasto espiritual aos parochianos da freguezia de S. Lourenço da Matta, cujos territorios, desmembrados desta, foram annexados áquellas.— Officiou-se igualmente ao vigario de S. Lourenço, participando-lhe o conteudo dos officios ácima mencionados, afim de fazer cessar a sua jurisdicção nos mesmos territorios.

Dito ao vigario da freguezia do Buique.— Tendo o Exm. bispo fallecido officiado á V. Rvma. em data de 6 de outubro do anno findo, para que informasse com urgencia sobre o estado em que se acha a capella de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, erecta em matriz pela assembléa desta provincia, e se nessa capella existem os paramentos e utensilios necessarios para ser constituida matriz ; scientificando ao mesmo tempo á V. Rvma. que sem expressa licença do Ordinario, jámais poderia realisar-se a divisão decretada ; e não constando do archivo resposta nenhuma de V. Rvma., queira informar com toda a urgencia sobre o que lhe pergunta em dito officio, e declarar se já o fez, ou qual é o motivo da demora. Em todo o caso insisto pela informação circumstanciada.

— Dia 18 —

Officio ao vigario da freguezia de Piassabussú.—Constando que V. Rvma. na gerencia dessa freguezia não tem sempre conservado a doçura, caridade e brandura, indispensavel ao ministerio parochial, mantendo inimizades, e travando rixas com alguns dos seus parochianos, e, o que mais é, influindo essas inimizades em seus actos como parocho ; sendo-me presente, além disso, um abaixo assignado dos habitantes dessa freguezia, e algumas outras queixas particulares, as quaes infelizmente confirmam o que deixo dito : convindo que cesse quanto antes esse estado de cousas, tão prejudicial ao bem espiritual dos fieis, e de V. Rvma., cumpre que V. Rvma., apenas este receber, se abstenha de exercer as funcções parochiaes nessa freguezia, emquanto perante mim não justificar-se das graves faltas, de que é arguido ; entregando a administração da freguezia ao Rvd. coadjuctor Manoel Pires de Carvalho, a quem nesta data me dirijo.

Dito ao coadjuctor parocho de Piassabussú.—Tendo nesta data retirado do Rvd. Jonas Vertulino Cursino de Macedo a administração da freguezia de Piassabussu', autoriso á V. Rvma. para administra-la na qualidade de coadjuctor pro-parocho, emquanto eu não mandar o contrario.

— Dia 21 —

Officio ao Exm. e Rvm. Sr. internuncio.—No dia 15 do corrente me foram remettidas pelo padre José Antonio dos Santos Lessa as 17 inclusas petições de dispensas, despachadas por V. Exc. Rvma. em data de 9 de maio proximo passado, dando-me autorisação para eu conceder as dispensas : mas, observando eu que em todas ellas a autorisação fôra dada ao finado bispo diocesano, cujo nome se raspou para se substituir pelo meu, como V. Exc. verá, hesitei (á vista de tão notavel alteração na autorisação) em conceder as dispensas, por não poder saber se essa alteração foi feita por V. Exc., mórmente não vindo directamente remettidas a mim essas petições.

No estado de duvida, pois, em que me acho em materia de tamanha importancia, devo seguir o partido mais seguro, que é pedir á V. Exc. se digne declarar-me se as referidas raspaduras e substituição do meu nome foram autorisadas por V. Exc. ; e no caso negativo, providenciar, como julgar mais conveniente em sua sabedoria.

— Dia 22 —

Officio ao vigario da freguezia de Maceió.—Tendo recebido uma carta do Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Bastos, acompanhando os requerimentos de Roberto Joan Brouwer, e de Adolpho de Raidt, aquelle natural de Darlem, na Hollanda, e este natural de Gand, na Belgica, os quaes desejando abjurar os seus erros e entrar para a religião catholica, me pedem que autorise á V. Rvma. para lhes tomar a profissão da fé, e ministrar-lhes o Sacramento do Baptismo, respondi ao mesmo doutor, e despachei os requerimentos, autorisando á V. Rvma. para receber a abjuração dos erros desses dous conversos, faze-los recitar a profissão da fé catholica, e administrar-lhes o Sacramento do Baptismo.

Muito me regosijou a entrada destas duas ovelhas para o nosso aprisco, e faço votos ao céo para que estes factos se reproduzam infinitas vezes para honra de Deus, e triumpho da nossa santa religião ; mórmente nestes tempos, em que parece, se faz alarde de ser protestante, ou pelo menos indifferente em materia de religião.

Sei que iguaes sentimentos animam á V. Rvma., e por isso espero que se não poupará a esforços afim de desempenhar cabalmente a missão de que com todo o prazer o encarrego. V. Rvma. sabe perfeitamente, que antes de se proceder á abjuração da seita devem os recem conversos ser cathechisados, isto é, instruidos nos artigos da nossa fé e na doutrina necessaria aos adultos para receberem o baptismo. Creio que elles já teem sido instruidos pelo mesmo Dr Magalhães Bastos, cujo procedimento a este respeito, é digno dos maiores elogios ; com tudo V. Rvma. examinará se lhes falta ainda aprender alguma cousa. Caso sejam baptisados condicionalmente, devem preparar-se logo para se confessarem depois do baptismo, e receber a sagrada Eucharistia. Emfim, eu tudo espero do esclarecido zelo de V. Rvma., e da satisfação com que ha de trabalhar em tão grata missão. Como poderá succeder, que V. Rvma. não tenha livro apropriado, que trate destas materias e do modo de proceder em taes casos, mandei extrahir da Brasilia Pontificia tudo o que se deve fazer na conversão de qualquer herege, com todas as orações e explicações, e ahi o remetto para V. Rvm. consultar com attenção, e executar textualmente ; recitando as orações e preenchendo todas as formalidades ahi prescriptas. Deixei de transcrever a profissão da fé, porque V. Rvma. a deve possuir necessariamente, e mesmo porque não sei, em que lingua será feita.

Espero que V. Rvm. me participe logo que tiver tido lugar esta ceremonia, enviando-me os respectivos requerimentos com as certidões passadas conforme o modelo, que se lê na observação n. 2.

— Dia 25 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que em data de 17 do corrente officiei aos vigarios de Iguarassú e da Varzea, afim de que comecem a exercer a jurisdição espiritual nos territorios desmembrados da freguezia de S. Lourenço e annexados a cada uma destas freguezias : e nesta data officio ao vigario de S. Lourenço para que fique inteirado destas participações.

Dito ao mesmo.—Tenho a honra de participar á V. Exc. para os fins convenientes que o parocho collado da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, Manoel Joaquim da Silva, passou a ser vigario collado da freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos, desmembrada daquella freguezia, por opção que fez em virtude do § 2.º da lei provincial n. 550 do anno proximo passado.

— Dia 26 —

Officio ao Revd. José Antonio dos Santos Lessa.—Sendo preciso deliberar definitivamente ácerca da obra da matriz de S. José, torna-se necessario que V. S. preste suas contas a respeito da sua administração, e de tudo o que fôr tendente á mesma matriz, para o que me marcará um prazo, dentro do qual possa apresentar-me ditas contas, como convencionamos. Cumpre-me advertir á V. S. que deve fazer parar a obra, e abster-se de todo e qualquer acto de administração relativo á mesma obra e á mesma matriz, em quanto senão realisar a referida prestação de contas ; pelo que convém necessariamente que o prazo, que marcar, seja o mais breve possivel.

Dito ao Exm. presidente da provincia.— Tendo eu nesta data officiado ao Revd. José Antonio dos Santos Lessa para que, no mais curto espaço de tempo possivel, preste as contas da sua administração da obra da matriz de S. José, intimando-lhe ao mesmo tempo que deve abster-se de todo e qualquer acto da administração, relativo a mesma obra, em quanto senão realisar a referida prestação de contas, rogo á V. Exc. que se digne mandar sustar a entrega da quantia de seis contos de réis votada por lei da assembléa provincial deste anno, para continuação da obra da referida matriz, até que eu designe a pessoa, que deve receber esta quantia.

— Dia 30 —

Portaria.—O Revd. padre mestre Frei Serafim de Catania, prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha da cidade do Recife, fica percebendo, a contar do corrente mez de junho em diante, a mensalidade de cincoenta mil réis destinada ao recolhimento de Papacaça, a qual mensalidade, outr'ora concedida pelo Exm. bispo fallecido, foi suspensa desde que a provincia do Ceará se desmembrou desta diocese. E o mesmo Rvm. Sr. se encarregará de, ou por si, ou por qualquer meio mais commodo, fazer chegar por via segura, esta mensalidade ás mãos da madre regente d'aquelle recolhimento.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, em 9 de agosto de 1864.

Ordem do dia n. 346.

O coronel commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que a presidencia em portaria de 4 deste mez, suspendeu dos respectivos exercicios e mandou responsabilisar em conselho de investigação na fórma da lei os Srs. tenente do corpo de estado maior de 1.ª classe Antonio Vilella de Castro Tavares director da colonia militar de Pimenteiras e alferes do corpo de estado maior de 2.ª classe Clemente Francilio Tavares ajudante da mesma colonia, e nomear para substituir interinamente ao 1.º, o Sr. capitão do corpo de estado maior de 2.ª classe José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.

Em consequencia desta nomeação, o mesmo coronel, nomeio para servir o emprego de ajudante d'ordens do commando das armas em quanto durar o impedimento do Sr. capitão Rego Monteiro, o Sr. capitão do 9.º batalhão de infantaria José Francisco de Moraes Vasconcellos, visto não haver presentemente em disponibilidade nenhum official do estado maior de 1.ª ou 2.ª classe.

Assignado.—*Luiz José Ferreira.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Começamos hoje a publicar sob a rubrica *Parte official*, o expediente do governo do bispado. Era esta uma necessidade ha muito reclamada, pois que neste tempo em que á tudo se dá publicidade, tudo vai parar á arena da imprensa, deviam ser igualmente publicados os actos de uma administração que a todos interessa.

O Exm. Sr. vigario capitular, compenetrado desta necessidade, e reconhecendo que esta publicação aproveitando á uns, instruindo á outros, muito concorrerá para facilitar o governo de uma diocese vasta como esta, determinou que fosse publicado em nosso *Diario* todo o expediente do bispado.

Felicitamos ao Exm. Sr. vigario capitular por tão louvavel medida, e nos offerecemos a dar lugar nas nossas paginas a todo o expodiente que nos fôr remettido. Começamos hoje o expediente de junho, e o continuaremos até que fique em dia, para então o publicarmos de semana em semana, ou como melhor convier.

— Acha-se encarregado dos consulados da Austria, Prussia, Suecia e Noruega, Hamburgo e Bremen, o Sr. B. Nobeling, durante a ausencia do consul effectivo.

— No domingo amanheceu roubado o armazem n. 66 da rua do Brum, pertencente ao Sr. David Ferreira Baltar, no valor de 124$, sendo 5$ em sedulas miudas, 4$ em moedas de prata e 115$ em cobre, e um rologio de prata, que foram tirados de dentro de uma carteira que os ladrões arrombaram. Suppõe-se terem ficado os ladrões dentro do armazem, por serem encontradas as portas abertas.

— Escrevem-nos da ilha de Fernando de Noronha :

« Por este navio (hiate *Sergypano*) vão 612 alqueires de milho e 35 ditos de feijão, producto das plantações do governo, não indo mais por causa dos ratos que causaram grandes estragos no campo.

« A população desta ilha é actualmente de 1835 pessoas, das quaes 1043 sentenciados, sendo 219 presos militares e 774 ditos de justiça. Dessas cifras deve Vmc. colligir que difficil é a boa regularidade da ordem, com o limitado numero de praças de linha que ha (208) em effectivo serviço.

— Estamos autorisados a declarar que a gaveta em que se deu o desfalque de 20:000$, no cofre da Caixa Filial, fôra contada na segunda feira da semana anterior pelo director Dr. José Mamede Alves Ferreira, por occasião de entrar de semana.

— Damos no lugar competente, o relatorio semanal da commissão de descontos da Caixa Filial do Banco do Brasil, que trata do desfalque dos 20:000$, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 9 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 do corrente :

A' ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, Marciano Carneiro da Cunha, como sentenciado á 2 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Candida Maria do Espirito Santo, por ter sido encontrada nos trilhos da via ferrea.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Dailian, inglez, e Candido, escravo de Luiz de França Rego Barros, ambos por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, Raymundo Mendes de Almeida, e Lucrecia, escrava de Manoel de tal, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, Pedro Romão Joaquim de Figueiredo, por briga ; Marcelino Caetano Barbosa, para correcção ; Manoel Joaquim de Santa Anna, como indiciado em crime de roubo ; Hygino Pereira dos Santos, á disposição do tenente-coronel recrutador.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 8 de agosto de 1864.

Existiam	360	presos.
Entraram.....	12	»
Sahiram	9	»
Existem.	363	»
A saber :		
Nacionaes	288	»
Estrangeiros...	19	»
Mulheres......	9	»
Estrangeira	1	»
Escravos......	40	»
Escravas......	6	»
	363	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 147

— Passageiros do hiate nacional *Sergypano* vindo do presidio de Fernando : — Antonio Fernandes de Castro, Adelino Celestino de Mendonça, Amaro L. de Oliveira, Manoel Cardoso Ribeiro, Maria Theophila de Almeida Albuquerque, 2 filhos menores, 2 escravos e 1 escrava com 4 crias, 1 cabo de esquadra, 2 praças, 3 sentenciados. a mulher de um delles e 2 filhos menores,

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 7 DE AGOSTO DE 1864

Maria da Paz, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José, erysipella.
Joanna, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista, sarampo.
Veneranda, escrava, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio, bexigas.

— 8 —

Pedro, escravo, Pernambuco, 2 mezes, Afogados, splenite chronica.
Eduvirgens, Pernambuco. 9 mezes, S. José, bexigas.
Joaquim, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio, convulsões.
Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, enterite.
Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio, tetano.
Arsenio, escravo, Pernambuco, 2 annos, S. José, diarrhéa.
Caetano Gomes Bezerra, Pernambuco, 68 annos, viuvo, Boa-Vista, hepatite chronica.
Horacio, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco. 24 annos, casada, Boa-Vista, phtysica pulmonar.
Manoel, escravo, Pernambuco, 75 annos, S. José, enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 9 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Às 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Motta, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Almeida e Albuquerque,

Negaram provimento.

Denuncia.

Denuncia crime de Raymundo José Duarte contra o juiz de direito Joaquim Ayres de Almeida Freitas.

Relator o Sr. desembargador Assis.

Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Uchôa Cavalcanti e Almeida Albuquerque.

Improcedente.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Ignacio Francisco da Silva.

Improcedente.

Appellante, o juizo ; appellado, Venancio José de Lima.

A' novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, José Antonio Lima e Andrade.

A' novo jury.

Appellante, Bento Paulo Zidanes ; appellado, o juizo.

Responsavel o peticionario Rezende pelas custas do processo crime sómente.

Appellante, Candido Francisco Soares ; appellado, Joaquim, escravo.

Improcedente.

Appellante, Laurindo Francisco Brasil ; appellado, Faustino José da Costa.

A' novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, José Caetano dos Santos.

A' novo jury.

Appellação civel.

Appellante, Luiz Antonio de Souza Ribeiro ; appellada, a viuva do coronel Bento José Lemenha Lins.

Desçam os autos para o juizo julgar os embargos.

Habeas-corpus.

Concederam soltura a Manoel Felix Ramos, e negaram a Paulino José Bezerra.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Marcelino de Carvalho.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

As appellações civeis.

Appellantes, José Bento de Oliveira e sua mulher ; appellados, José Joaquim de Araujo Pinheiro e sua mulher.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, José Francisco de Moura ; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Aprigio Arnaud de Souto-maior.

Appellante, Estevão José da Silva ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellados, Theotonio da Silva Vieira e outros.

Appellante, Bento Alves da Cruz ; appellada, D. Antonia Maria Borges.

Appellante, o juizo ; appellado. Manoel Martins Pereira.

As appellações civeis.

Appellantes, Manoel Camillo Pires Falcão e seus filhos ; appellado, Paulino Pires Falcão.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago ; appellado, João Doustey Junior.

Appellantes, Rabe Schamettau & C. ; appellado, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Antonio Alves Vianna ; appellados, Geo. Kenworth & C.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, o escravo Belmiro.

Appellante, Feliciano Antonio da Silva ; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, José Antonio Gomes Guimarães ; appellada, a fazenda.

Appellante, José Gabriel de Mello ; appellado, Francisco José Pinto.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, João Alves Pereira.

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro Celestino de Almeida Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação crime.

Appellante, Estevão Francisco dos Santos ; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, D. Maria da Penha de França ; appellado, o menor Urbano.

Appellante, Francisco Ribeiro de Andrade ; appellado, João Lobo de Macedo.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, D. Maria Felicia da Conceição Leite ; appellado, Manoel Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações crimes.

Appellante, Manoel Antonio de Moraes ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Taurino Geminiano de Brito.

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro Amancio de Lima.

Appellante, o juizo ; appellado, João Gomes.

Appellantes, o juizo e Manoel Gomes Ocleto ; appellado, o juizo e José Francisco de Paula.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, Antonio Lopes Braga ; appellado, o menor Graciano.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellados, Leandro e Alberto, escravos.

Ao Sr. desembargador Gitirana

Aggravo de petição.

Aggravante, Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins ; aggravado, o juizo.

A appellação civel.

Appellante, José Ribeiro Lima ; appellado, Manoel Soares do Nascimento.

A appellação crime.

Appellante, Felix José de Lyra ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

O aggravo de petição.

Aggravante, o bacharel Manoel Firmino de Mello ; aggravado, o juizo.

A appellação civel.

Appellantes, a parda Maria e seus filhos ; appellado, João Antonio do Espirito Santo.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José de Souza.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

O aggravo de petição.

Aggravante, Feliciano do Rego Barros Araujo ; aggravado, o juizo.

A appellação civel.

Appellante, Joaquim Coelho Cintra ; appellados, Figueiredo & Irmão.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Lourenço de Lemos.

Ao Sr. desembargador Assis

O aggravo de petição.

Aggravante, João Paes Barreto de Lacerda ; aggravado, o juizo.

A appellação crime.

Appellante, João Soares de Macedo ; appellado, João da Fonseca e Silva.

Ao Sr. desembargador Motta

O aggravo de petição:

Aggravante, Sebastião Antonio Marinho ; aggravado, o juizo.

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Correia ima.

Appellante, José Bento Ferreira da Silva ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

O aggravo de petição.

Aggravante, Manoel Barbosa da Silva ; aggravado, o juizo.

A appellação crime.

Appellante, Theotonio Porfirio de Araujo ; appellado, o juizo.

Recurso crime.

Recorrente, Francisco Joaquim da Rocha ; recorrido, Joaquim de Macedo Pimentel.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Vicente Ferreira de Souza.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 8 DE AGOSTO DE 1864. (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos todos os senhores deputados o Sr. presidente declarou aberta a sessão ao toque da campainha. Lida e approvada a acta da antecedente, passou-se no expediente, estando presente o Sr. desembargador fiscal.

Foi lido um officio do Dr. Abilio José Tavares da Silva, communicando ter a 3 do andante assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Olinda. — Accusou-se a recepção e archivou-se.

Foram despachados com o seguinte despacho : — Registre-se —, as petições :

De Joaquim Luiz Vieira e Antonio Manoel Bastos, pedindo o registro do distrato de sua sociedade.

Do agente de leilões Aureliano Augusto de Oliveira, apresentando o conhecimento de haver pago o imposto annuo do officio.

De Manoel Martins Fiuza, pedindo o registro do contrato de arrendamento que fizera da casa da rua do Crespo n. 23.

De N. O. Bieber & C., successores, pedindo o registro da procuração que apresentam.

Com o despacho — vista ao Sr. desembargador fiscal a petição de Antonio Fernandes de Azevedo e Antonio Ferreira Alves, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade.

Teve o despacho — Como requer — o requerimento de Baltar & Oliveira, para que se lhes désse por certidão o recolhimento da carta de registro do hiate *Tino*, e obteve o despacho — dê-se —, o de José do Rego Mello, pedindo certidão do theor do registro do contrato e do distrato da sociedade de Borges & Mello.

Sendo conclusos os autos de rehabilitação impetrada por Machado & Santos, o tribunal concedeu.

E sendo igualmente conclusos os de Moreira & Codeceira, o tribunal proferio o seguinte despacho : —Cumpra-se o que dispõe os artigos 870 do codigo e 172 do regulamento n. 738, pelo que diz respeito a ser concedida quitação ao fallido, quitação que devia ter sido dada sob proposta do Dr juiz de direito especial do commercio, na occasião da prestação das contas da administração da fallencia.

Não havendo mais a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

O official da secretaria,
Farias Torres.

SESSÃO JUDICIARIA EM 8 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 ½ da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, entre partes :

Appellante, Antonio Gonçalves da Silva ; appellados, Mello, Lobo & C.

Appellante, Manoel Gouveia de Souza ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Foi apresentado um officio do Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva, communicando a sua entrada no exercicio do lugar de juiz de direito da comarca de Olinda.

JULGAMENTOS.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C. ; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Foram recebidos os embargos para annullar-se o processado.

Appellante, Basilio Alvares de Miranda Varejão ; appellado, Antonio Gonçalves de Oliveira.

Foi confirmada a sentença appellada.

PASSAGENS.

Appellantes, os curadores fiscaes da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C. e os da de Guilherme, Carvalho & C. ; appellado, João Baptista Casanova.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellados, a viuva Neves & Cardoso.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, os directores do Novo Banco ; appellada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Boaventura da Rocha ; appellados, a viuva Silva Antunes & Filhos.

Ao Sr. desembargador Accioli

AGGRAVOS.

Aggravantes, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil desta cidade ; aggravado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 2 horas da tarde.

(*) Em consequencia de ter havido alguns erros repetimos o presente trabalho.

Os RR,

Relatorio da commissão de descontos da Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, na semana finda em 30 de julho de 1864.

A commissão de descontos na semana finda em 30 de julho ultimo, e composta dos directores abaixo assignados, tendo encontrado um desfalque de 20:000$ na gaveta—I—do cofre do expediente, passa a expôr todo o movimento e circumstancias que se passaram, relativas áquelle cofre na referida semana.

Todos os dias pela manhãa, na fórma do estylo, abria-se aquelle cofre perante os directores da semana, thesoureiro e continuo ou servente, e tirava-se a lata que continha os dinheiros, letras e mais papeis precisos ao expediente, fechando-se immediatamente sem tocar-se em nenhuma gaveta ou repartimento onde havia dinheiro guardado.

Findos os trabalhos diarios do expediente era balanceada e examinada pelos directores a referida lata do thesoureiro com os saldos dos dinheiros e mais papeis, tornando-se a abrir o cofre perante os mesmos directores e thesoureiro, e alli se guardava a referida lata ; sem que se tocasse nos mais repartimentos de dinheiro e sem que se separassem as pessoas assistentes senão depois de fechado novamente o cofre na forma do estylo.

Na sexta-feira 29 de julho, ao meio dia, pouco mais ou menos, requisitou o thesoureiro a abertura do cofre para tirar a quantia de 100:000$, que era necessaria para um pagamento á casa Amorim Irmãos, cujo portador era o Sr. Manoel João de Amorim que se achava presente e pedira que se lhe désse a maior porção possivel de notas miudas ; o director Mamede que escrevia na mesa do expediente da commissão, onde tambem se achavam os Srs. presidente da Caixa e mencionado Amorim, entregou sua chave ao director Dias Fernandes para acompanhar o thesoureiro ou o seu agente na abertura do cofre e assistir á tirada do dinheiro ; então o director, Dias Fernandes acompanhado do cobrador Francisco da Silva Rego agente do thesoureiro e conductor da chave do mesmo e do servente Cunha, foram abrir o cofre, e d'ahi da gaveta marca —I—tirou o director Dias Fernandes diversos massos de notas que foi entregando ao agente do thesoureiro ; e dando-se alguma confusão nesta entrega em virtude do pedido de notas de menores valores, e não ter o director os oculos, sem auxilio dos quaes não lhe era facil descriminar os algarismos dos respectivos rotulos, perguntou ao p'edito agente Silva Rego de que quantia já estava de posse, este respondeu que de 95:000$; então o director exigio o retorno de um masso de 5:000$, entregando-lhe um outro de 10:000$ para completar 100:000$ e recommendou-lhe que sobre a mesa verificasse a exactidão da quantia ; no entanto que elle director deduzia da respectiva nota os........ 100:000$ da de 367.000$, devendo ficar por consequencia na gaveta 267:000$, o que concluido perguntou o director ao agente se a quantia estava certa, este respondeu que sim : e em seguida fechou o cofre com a chave que lhe fôra confiada pelo thesoureiro, e conduzio os respectivos massos a serem entregues ao mesmo thesoureiro.

No transito da casa forte á sala do thesoureiro não foi o director conjuntamente com o agente, e sim um pouco mais atraz, por ser o ultimo a ter de fechar com duas chaves o respectivo cofre.

No dia seguinte (30 de julho) pelas 11 horas da manhãa, pouco mais ou menos, estando o director Mamede na mesa do expediente da commissão, conferindo com o escripturario Pereira uma relação de titulos em liquidação, requisitou o thesoureiro a abertura do cofre para tirar 50:000$ que eram precisos para troco de ouro ; o director Mamede, estando occupado, entregou sua chave ao director Dias Fernandes, seu companheiro de commissão, para dito fim.

O director Dias Fernandes acompanhado do cobrador Francisco Antunes Ferreira, por parte do thesoureiro, que levava a chave do mesmo, e do continuo Joaquim José da Silva Lisbôa, foram abrir o referido cofre e tirando o director Dias Fernandes da mesma gaveta—I—a quantia de 50:000$ contou-a em presença do cobrador Antunes e notou no rotulo da gaveta a sahida de mais aquella somma de 50:000$, que deduzida de 267:000$ que continha, deviam restar 217:000$; e sem que se tivessem separado, fecharam o cofre ; conduzindo o director Dias Fernandes dita quantia a entregou ao thesoureiro, que diz ter contado.

No mesmo dia (30) depois de acabado o expediente e recolhida no cofre a lata do thesoureiro, que havia sido balanceada pelos directores, contendo o saldo dos dinheiros restantes das transacções do dia, e mais papeis, perante os mesmos directores da semana e thesoureiro abrio-se o cofre do fundo disponivel e nelle recolheu-se a somma de 4:000$ que ficaram guardados no repartimento superior n. 4, e tendo sido feita a nota no rotulo pelo director Mamede.

No 1º do corrente, porém, por occasião de dar-se o balanço semanal para o director Dias Fernandes passar as chaves do cofre ao director Francisco João de Barros, que entrou de semana, passando-se a examinar as diversas latas, tomando-se nota pelos rotulos, passou-se ás gavetas das quaes só a da letra—I— continha dinheiro ; e tendo annunciado o director Barros dizer o rotulo........ 217:000$, disse o director Dias Fernandes que visto ter poucos massos seria bom verificar, o que passando-se a fazer, o mencionado director Barros achou tão somente 197:000$, vindo assim a haver um desfalque de 20:000$.

A' vista desse facto, a commissão fez chamar immediatamente o Sr. presidente e todos os mais directores que se achavam na casa, perante os quaes se procedeu á novo exame, contando-se todo o dinheiro existente nos cofres, e conferindo-se com o balanço geral verificou-se que realmente havia um desfalque de 20:000$, do que se lavrou um termo em que todos assignaram, sendo o thesoureiro intimado para recolher aos cofres do estabelecimento a importancia do desfalque encontrado.

Em virtude, porém, de accordo entre os directores abaixo assignados e o thesoureiro, foi recolhida a quantia de 20:000$ constante do desfalque.

Nestas circumstancias, pois, não póde a commissão emittir juizo algum seguro sobre o modo por que se realisou o referido desfalque, parecendo-lhe todavia que semelhante facto somente poderia ter lugar no dia 29, quando se tiraram os 100:000$ para Amorim Irmãos, visto o engano que se deu na contagem do dinheiro nessa occasião.

Sala das sessões da commissão de descontos, aos 3 de agosto de 1864.

Assignado.—*José Mamede Alves Ferreira.*
José Joaquim Dias Fernandes.

Conforme.—O guarda livros, *Ignacio Nunes Corrêa.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

José Francisco de Oliveira, precisa, que o escrivão Esteves, revendo os autos de acção crime por offensas phisicas em virtude da queixa que contra João Maria de Albuquerque e Oliveira, dera o supplicante, lhe dê por certidão o theor da sentença que pronunciou ao dito João Maria, o theor da petição em que o supplicante perdoou ao dito João Maria, se o perdão foi tomado por termo e julgado por sentença.

Pede á V. S. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara lhe defira.—E R M.

Sim. Recife, 5 de agosto de 1864.—Freitas Henriques.

Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão privativo do jury, execuções criminaes e correição da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Certifico que revendo o processo mencionado na petição supra, delle consta ser a pronuncia do theor seguinte :

Pronuncia.

Vistos estes autos, julgo procedente a queixa intentada contra o réo João Maria de Albuquerque Oliveira, em face do corpo de delicto e prova dos autos ; pelo que o pronuncio como incurso no artigo 201 do codigo penal, e obrigo á prisão e livramento ; e pague o réo as custas.

O escrivão lance o nome do réo no rol dos culpados, e passe contra elle mandado de prisão, remettendo este processo para o jury.

Recife, 17 de fevereiro de 1864.—Hermogens Socrates Tavares de Vasconcellos.

Certifico mais ser a petição em que o supplicante requereu perdão do theor seguinte :

Petição.

Diz José Francisco de Oliveira, que tendo dado queixa contra João Maria de Albuquerque Oliveira, por crime de offensas phisicas leves, foi este pronunciado como incurso no artigo 201 do codigo criminal, pronuncia que foi sustentada em grao de recurso pelo Dr. juiz de direito da primeira vara, e porque o processo já fosse remettido para o jury e tenha por isso de ser preparado, apresentando o supplicante o libello accusatorio, vem o supplicante declarar a este juizo preparador, que deixa de apresentar o libello, porque perdôa ao pronunciado o crime, que contra o supplicante commetteu, e assim requer á V. S. que mandando juntar esta ao summario, o escrivão lavre o termo de perdão para ser assignado pelo supplicante.

Pede á V. S. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, e preparador dos processos crimes lhe defira. —E R M.—José Francisco de Oliveira.

Certifico finalmente que o perdão foi tomado por termo, e julgado por sentença. O referido é verdade e ao respectivo processo me reporto.

Recife, 6 de agosto de 1864.—Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury, o subscrevi e assignei.—Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

A saúde depende principalmente do estado do estomago, do figado e dos intestinos. Vigorise-se os orgãos digestivos, regularise-se a acção do figado, restabeleça-se a actividade natural dos orgãos secretivos mediante o uso das *pilulas vegetaes assucaradas de Kemp*, e a dyspepsia, a constipação, a flatulencia e as caimbras do ventre desapparecerão como por um encanto. Não podem existir estas enfermidades sem que este saudavel aperitivo conserve o vigor e a regularidade das funcções intestinas.

As *pilulas de Kemp* são summamente agradaveis, absolutamente isemptas de toda a especie de substancias mineraes e adequadamente reguladas especialmente para as molestias peculiares do bello sexo. Achar-se-hão á venda em todas as principaes boticas e em Pernambuco nas lojas de Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

Aos parochianos de Santo Antonio.

Juizes de paz.

Capitão Luiz Cesario do Rego.
Major Manoel Antonio Viegas.
Dr. Antonio d'Assumpção Cabral.
Commendador Antonio Joaquim de Mello.

AO MUNICIPIO DO RECIFE.

Vereadores.

Exm. barão de Muribeca.
Commendador Manoel Figueirôa de Faria.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Tenente coronel Antonio Carlos Pinho Borges.
Negociante Francisco Accioli Gouvêa Lins.
Tenente d'armada Manoel Coêlho Cintra.
Negociante José Marques da Costa Soares.
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

Um votante.

Apresentamos para um dos nossos juizes de paz o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello.

Errata.

No discurso do deputado Silva Ramos á linha 38 da 2.ª columna aonde se lê — *o Sr. Presidente* — lêa-se — *Sr. Presidente.*

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864.—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 9 DE AGOSTO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a oito por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e nove por cento até o de seis mezes, e faz emprestimos sobre titulos commerciaes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 8	212:652$184
Idem do dia 9	37:564$150
	250:216$334

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	342	
« « com generos...	167	
		509
Volumes sahidos com fazendas...	161	
« « com generos...	411	
		572

Descarregam no dia 10 de agosto.

Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.
Brigue inglez—*Maria Burriss*—idem.
Patacho hollandez—*Gerberdina & Jeannetta*—farinha de trigo.
Lugre norueguense—*Dagma* — diversos generos.
Barca portugueza—*Despique II*—carvão.

Importação.

Brigue nacional *Sorpreza*, entrado do Rio Grande do Sul, pela Bahia, consignado a Amorim Irmão, manifestou o seguinte :

12,969 arrobas de carne secca, 1,179 ditas de graxa em bexigas e 50 couros seccos ; a ordem.

Exportação.

Brigue inglez *James Stwart*, carregou para Liverpool :

852 saccos com 4,260 arrobas de assucar mascavado, 880 ditos com 4,606 ditas e 2 libras de algodão.

Patacho italiano *Linda*, carregou para Genova pela Bahia :

300 saccos com 1,500 arrobas de assucar branco.

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 8	12:510$345
Idem do dia 9	2:050$397
	14:560$740

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 9.

Ilha de Fernando—6 dias, hyate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 7, carga milho e feijão pertencente ao governo ; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro pelo Assú—Barca nacional *Barreto*, capitão Antonio Pedro dos Santos, em lastro.
Maceió—Brigue inglez *Chance*, capitão I. W. Blamey ; em lastro.
Clyde—Escuna ingleza *Fortunate*, capitão P. Ivachy, carga assucar.

EDITAES.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz do 4º anno do 1º districto da freguezia do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife de Pernambuco em virtude da lei *etc.*

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, que por parte de Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, liquidatario da casa commercial Fraga & Cabral, me foi feita a petição seguinte :

Illm. Sr. juiz de paz do 1º districto de Santo Antonio.—Diz Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, como liquidatario da casa commercial de Fraga & Cabral, que sendo devedor José Antão de Souza Magalhães da quantia de 314$, o quer chamar perante V. S. para amigavelmente pagar ao supplicante dita quantia, e porque o supplicado vem a esta praça furtivamente, e de medo se retira, sem que se saiba aonde se acha actualmente, e nem quando as occultas aqui vem, o supplicante o quer fazer citar para editos na fórma da lei, para que compareça neste juizo em o dia determinado por V. S. Nestes termos pede á V. S. queira admittir a justificar o que expõe, afim de julgada por sentença a sua justificação, se digne mandar passar os editaes, e receberá mercê.—O procurador, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Na qual petição dei o despacho que se segue :

Sim.—1º districto da freguezia de Santo Antonio 15 de julho de 1864.—Quinteiro.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição das testemunhas, que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia de José Antão de Souza Magalhães, e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas que o supplicado José Antão de Souza Magalhães acha-se ausente em lugar incerto, hei por justificada a sua ausencia ; o escrivão passe carta de editos, e pague o justificante as custas,

1º districto da freguezia de Santo Antonio 6 de agosto de 1864.—Antonio Bernardo Quinteiro.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou ao justificante o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido José Antão de Souza Magalhães, para que dentro dos 30 dias compareça por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição, afim de que elle não fique indefeso. O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos deste districto, e o affixará passando certidão em fórma.

Dado e passado neste 1º districto da freguezia do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco aos 6 dias do mez de agosto de 1864. E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.—Antonio Bernardo Quinteiro. Subscrevo e assigno. Em fé de verdade

O escrivão,
Joaquim da Silva Rego.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der, o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido n municipio de Iguarassú, no restante do triennio corrente, servindo de base a arrematação a quantia de 2:150$000.

A arrematação será feita por tempo de dous annos e dez mezes a contar do 1º de setembro proximo vindouro á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Arrematação de predios.

Sexta-feira 12 do corrente, na sala das audiencias, e depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de serem arrematadas por venda, com o abatimento da quinta parte sobre o respectivo valor, as tres casas de pedra e cal situadas no lugar da Cabanga, penhoradas por execução de Manoel Dias da Silva Santos á Jacob Joaquim da Silva. Escrivão Cunha.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares. . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. . . 186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea. . . 169$000
Becco da Carvalha.
N. 5 particular e 10 publico casa terrea. . . 149$000
Rua do Fagundes.
N. 11 particular e 32 publico casa terrea. . . 155$000
Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. . . 197$000
Rua da Roda.
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. . . 96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea. . . 120$000
Rua da Imperatriz
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. . . 306$000
Becco do Quiabo.
N. 49 particular e 8 publico casa terrea. . . 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. . . 144$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. . . 131$000
Rua do Padre Floriano.
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. . . 144$000
Rua da Senzala Velha
N. 71 particular e 25 publico casa terrea. . . 145$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.
N. 2 particular e 81 publico 2 andares. 1:202$000
Rua de S. Gonçalo.
N. 10 particular e 22 publico casa terrea. . . 183$000
Rua dos Pires.
N. 12 particular e 39 publico casa terrea. . . 104$000
Rua do Vigario.
N. 72 particular e 27 publico 2 andares. . . 603$000
Rua da Senzala Velha.
N. 80 particular e 132 publico 2 andares. . . 440$000
N. 88 particular e 16 publico casa terrea. . . 201$000
Rua do Pilar.
N. 91 particular e 105 publico casa terrea. . . 163$000
Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. . . 360$000
Rua do Amorim.
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. . . 120$000
Mirueira.
N. 4 particular sitio. . . 213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de agosto de 1864,

O escrivão.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pelo consulado de Portugal nesta cidade são convidados os credores do finado subdito portuguez Domingos de Castro Maia a virem receber a importancia de suas contas.

— No dia 10 de agosto corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. provedor de capellas e residuos, se arrendará em hasta publica o sobrado de dous andares na rua da Cruz n. 44 por um trienio, a razão de 1:200$, e as condições constam do escripto que tem o porteiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o nono batalhão de infantaria.
1684 covados de panno verde.
Para o laboratorio de fogos.
1 livro de talão impressos com 200 folhas.
1 balança orisontal de Reverbal.
1 ariometro de vidro.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 7º batalhão de infantaria.
408 bonets.
24 ditos para musicos.
25 ditos para recrutas.
46 pares de charlateiras para musicos.
524 pares de sapatos.
484 mantas de lãa.
457 pares de plantinas de panno.
2,290 covados de panno azul.
198 covados de panno alvadio.
120 covados de panno cor de rapé.
30 covados de casemira amarella.
68 covados de casemira encarnada.
30 covados de casemira branca.
1,807 covados de hollanda de forro.
3,767 varas de brim branco.
2,540 varas de algodãozinho.
241 varas de aniagem.
48 varas de galão de prata de uma pollegada de largura.
36 varas de dito de meia pollegada.
6,412 botões grandes de metal amarello lisos.
3,206 botões pequenos do mesmo metal lisos.
336 botões grandes de metal prateado lisos.
144 botões pequenos do mesmo metal prateado.
482 colchetes pretos finos.

Quem quizer vender taes objectos, apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 8 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho.
Vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de agosto de 1864.

AVISOS MARITIMOS.

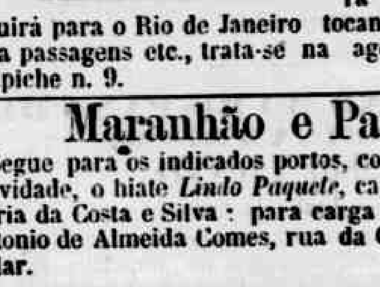
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú

No dia 22 do corrente, segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos acima. Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES



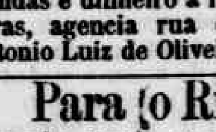
Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, commandante Tavier, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc., trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Maranhão e Pará.

Segue para os indicados portos, com a possivel brevidade, o hiate *Lindo Paquete*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva : para carga trata-se com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

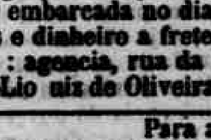
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *S. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada ; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ceará e Maranhão.

O patacho *Valente* segue com brevidade para ambos os portos por ter meia carga a bordo : para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

Feira semanal

DE

Fazendas e miudezas para liquidação e cessação e negocio.

HOJE.

Quarta-feira 10 do corrente ás 10 horas.

48 — Armazem rua da Cadeia — 48

O agente Olympio venderá em leilão sem limites algumas fazendas e miudezas resto de uma loja.

LEILÃO DE *Uma taberna.*

Quinta-feira 11 do corrente.

Na Soledade rua de João Fernandes Vieira.

O agente Olympio, autorisado por uma pessoa de sua amisade, fará leilão de uma taberna sortida, situada em bom lugar, propria para um principiante do commercio, por ter pouco capital e vender-se diariamente de 10$ a 36$.

Será effectuado o leilão na mesma taberna ás 11 horas.

LEILÃO DE 3 barris com vinho Bordeaux e 13 ditos com cognac.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 3 barris com excellente vinho Bordeaux e 13 ditos com superior cognac : quinta-feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE TABERNA

Quinta-feira 11 do corrente ás 11 horas do dia.

Francisco Antonio de Medeiros fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos generos, armação e utencilios existentes na taberna supra sita na rua Augusta n. 114 confronte ao viveiro do Muniz. Será tudo vendido em um ou mais lotes á vontade dos compradores, a prazo ou a dinheiro conforme se convencionar.

LEILÃO DE 10 caixas com sal inglez em frascos.

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer 10 caixas com excellente sal inglez em um ou mais lotes á vontade dos compradores : quinta-feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE Patacho hollandez Adrianus Johannes e uma lancha do mesmo

William Addens, capitão do patacho hollandez *Adrianus Johannes*, fará leilão com autorisação do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição com assistencia do Sr. consul de S. M. Hollandeza, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, pannos e mais pertences do referido patacho, tal qual se acha ancorado neste porto, onde foi legalmente condemnado na sua recente viagem de Buenos-Ayres para Liverpool, assim como uma lancha do mesmo patacho.

Sexta-feira 12 de agosto ás 11 horas em ponto.

Em frente a Associação Commercial onde se dará todo e qualquer esclarecimento a respeito.

LEILÃO DE 31 caixas com folha de Flandres avariadas.

Sexta feira 12 de agosto de 1864.

Rothe & Bidoulac farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de 31 caixas com folhas de Flandres avariadas d'agua salgada á bordo do patacho inglez *Fortunate*, ao meio dia do dia supradito em seu escriptorio rua do Trapiche n. 18, primeiro andar.

Feira semanal DE *Trastes novos e usados.*

Sexta-feira 12 do corrente ás 11 horas.

N. 48—ARMAZEM DA RUA DA CADEIA—N. 48

O agente Olympio, no dia, hora e lugar acima venderá em leilão diversos objectos de marcineria e outros muitos artigos que estarão ao exame dos compradores na vespera e dia do leilão.

— Por ordem do consulado de Portugal o agente Pestana fará leilão no dia 13 do corrente á porta da Associação Commercial, dos generos e armação da taberna sita na rua da Casa Forte, pertencente ao casal do finado subdito portuguez Luiz José de Magalhães. Em poder do mesmo agente se acha a relação dos generos existentes no dito estabelecimento, com a sua avaliação para ser examinada pelos pretendentes.

AVISOS DIVERSOS.

— Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por empestimo se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sabbado 13 do corrente mez terá lugar a extracção da segunda parte da primeira loteria em beneficio da matriz do Limoeiro.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 16.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82, com bons commodos para pouca familia ; a tratar na padaria n. 84.

— Precisa-se alugar uma ama para cosinhar em casa de pouca familia e tambem um moleque : na rua do Crespo n. 23.

— Narciso Ferreira da Veiga, subdito portuguez, retira-se para a provincia do Pará.

DR. C. W. DENNEHY,
Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
1ª rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 2815 com a sorte de 10:000$ e o de numero 133 com a 2:000$, e o meio n 3162 com 2:000$ e outras sortes de 500$, 200$ e 100$, da loteria que se acabou de extrahir á beneficio do convento de S. Francisco do Recife, convida aos pessuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua de Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos a beneficio da matriz do Limoeiro que se extrahirá sabbado 13 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava : na rua da Imperatriz n. 40.

— Antonio de Almeida Brandão e Souza vai á Portugal tratar de sua saúde.

— Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 56.

Attenção.

Sendo observado por alguns passageiros a polidez e delicadeza com que preza-se o senhor conductor da 4ª secção, pede-se ao Illm. Sr. superitendente e chefe do trafego desta via ferrea do Recife á S. Francisco, que seja supprido todo o trem de passageiros com este conductor : esperamos ser servido.—Um passageiro.

Ama

Aluga-se uma ama que sabe engommar e cozinhar, e propõe-se a todo o mais serviço de portas á dentro : quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 24, taberna.

— Aluga-se uma casa na rua do Mondego n. 69, com bastantes commodos para familia : a tratar na rua da Cadeia n. 57.

— Aluga-se por preço commodo o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48 : a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se uma negrinha de 12 á 13 annos ; a tratar na travessa das Cruzes n. 14, loja.

— Perdeu-se hontem pela manhãa uma letra da quantia de 333$ sacada por José Antonio de Faria e aceita por Francisco José de Souza, já fallecido, em alguns dos wagons da estrada de ferro ou nesta cidade : quem a tiver achado e quizer restituir, leve-a ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, á rua do Imperador.

Professor.

Uma pessoa habilitada ensina as linguas franceza, portugueza, italiana, e ingleza. Quando seja necessario, ensina tambem as primeiras letras, e os rudimentos da lingua latina : quem pretender, quér seja da cidade, quér do interior, dirija-se á rua da Cruz n. 64, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava : na rua do Hospicio n. 62.

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Pechincha sem igual

Algodão superior largo marca T de 24 jardas a peça por 7$ por ter um pequeno defeito ; pode-se asseverar que é pechincha á vista da qualidade, e portanto os senhores amigos do bom e barato cheguem á ella antes que se acabe : á loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

DENTISTA DE

PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Companhia vigilante de vapores de reboque.
Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam inteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores
Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

— O Sr. Bernardo Rodrigues Gramozo que mora nos Afogados ou Tigipió, queira apparecer nesta typograpgia a negocio que lhe diz respeito.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos

---

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorvo.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de Vizeu.		Madeira.
S. Antonio.	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

Ainda está por alugar-se a casa terrea n. 39 á rua da União : á rua da Aurora n. 10, dir-se-ha quem aluga.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez de agosto terá lugar na noite do dia 13 do mesmo.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador : a tratar na rua do Crespo n 15.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— No largo do Paraizo n. 25 lava-se, engommase e faz-se comida, tudo por preço commodo e a vontade de cada um.

— O abaixo assignado faz publico que deixou de ser seu caixeiro desde 4 do corrente o Sr. Antonio José Rodrigues Braga, e não se responsabilisa por qualquer negocio feito em seu nome. Recife 4 de agosto de 1864.

José Maria Machado.

— Em consequencia de não ter havido audiencia no dia 6 ficou transferido para o dia 10, finda a audiencia do juizo municipal da 2ª vara, a arrematação de oito mei-aguas penhoradas á viuva e herdeiros de João de Santa Rosa Muniz.

— Precisa-se de um caixeiro, preferindo-se portuguez, de 14 á 18 annos, para servir em um engenho perto desta cidade : a tratar na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

Costureiras.

Precisa-se de costureiras que saibam coser costuras de alfaiate para trabalhar por dia : na rua Nova n. 47, loja.

— Rvon Seyfried vai á Europa, e deixa encarregado da gerencia da casa commercial de Schafheitlin & C. aos Srs. Conss Noppel & L. Kuhn.

— Marceline Baupaire, Franceza, vai para Europa.

Fr. Antonio do Monte Carmello, alferes Diogenes Gomes de Hollanda Costa, Joaquim Manoel de Castro Santos, Rosa Porcilla Gomes de Castro Santos, Antonia Rosalina da Conceição Costa, vem pelo presente agradecerem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito prezada e sempre chorada mãi e sogra, D. Maria da Conceição Costa, e especialmente ao Rvm. padre mestre Fr. Jorge de Santa Anna Locio, digno provincial dos carmelitas, e aos Rvms. padre vigario Venancio Henrique de Rezende, padre Ernesto Ferreira da Cunha, padre Lino do Monte Carmello, padre Albino de Carvalho Lessa, padre Lourenço de Albuquerque Loyola, padre Leonardo João Grego e padre João José da Costa Ribeiro, e aos distinctos membros da orchestra carmelitana e confraria de Nossa Senhora do Livramento, que voluntariamente se prestaram a este acto, aos quaes rogam que acceitem esta solemne manifestação de seus sentimentos, como filhos da expontaneidade de seus corações e tributo que lhes consagram do mais profundo reconhecimento e eterna gratidão.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha todas as habilitações necessarias para taberna para se lhe entregar uma por balanço, ou mesmo para socio : a tratar na rua do Nogueira n. 49.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica;* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis.* A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vendem-se em todas as boticas e drogarias do Imperio.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO
Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4º, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, e José Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cada uma das partes seguintes a 8$000 :

CONSULTOR CIVIL ácerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

CONSULTOR CRIMINAL ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

CONSULTOR COMMERCIAL ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

CONSULTOR ORPHANOLOGICO ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

CODIGO CRIMINAL do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos ; 1 volume em 4.º, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Attenção

José Lourenço de Vasconcellos dono do bem conhecido estabelecimento de barbeiro na rua das Cruzes n. 35, avisa ao respeitavel publico que desta data em diante sempre encontrará as melhores bixas de Hamburgo, vendem-se e alugam-se por menos do que em outro qualquer estabelecimento.

Muita attenção.

Ha dias fugio o escravo africano, de nome Antonio, levando calça e camisa de baêta azul escura : quem o encontrar e levar á sua senhora a baroneza da Victoria, á rua do Hospicio, será bem gratificado.

— Na travessa da estrada de João de Barros, aluga-se um sitio com excellente casa, que tem quatro janellas na frente, e um portão, todo plantado com arvoredos : para vêr, dirija-se ao mencionado sitio.

— Offerece-se uma pessoa para servir de ama em casa de pouca familia : na rua da Matriz da Boa-Vista n. 46.

Relogio.

Acha-se em meu poder um relogio de prata folleado, o qual está desconcertado, e uma cadeia de ouro chata com duas pedras, estando uma das pedras quebrada e faltando um lado ; estes objectos tomei a um escravo que veio-me offerecer para comprar, e disse-me que não eram delle, mas sim de uma escrava no Recife, que lhe tinha dado para vender : quem for seu dono mande procurar, que provando lhe será entregue. Olinda 8 de agosto de 1864.—Domingos da Silva Castro.

Por um vidro que custa 1$000, paga-se 10$000.

Vicente Alves Machado pagará 10$000 a quem descobrir o ladrão que na noite do dia 8 do corrente lhe furtou da escada da casa onde mora, na rua nova de Santa Rita n. 47, um vidro de bico do gaz, que tem na mesma escada.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica; e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruzes n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Precisa-se de uma senhora ou de um sacerdote que queira ir ensinar duas meninas em um engenho em Serinhãem, e se souber musica melhor, pois dar-se-ha bom ordenado : a tratar na camboa do Carmo n. 16.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa : a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresas, egurando um futuro lisongeiro aos associados.

— A. Schaffter & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 24, entrada pelo becco Largo : a tratar no escriptorio do 1º andar.

União e Virtude.

Haverá sessão desta sociedade no dia 10 do corrente, para a qual são convidados seus membros.

Procuradoria.

Pedro Alexandrino da Costa Machado achandose provisionado para solicitar causas ante os auditorios desta cidade, Cabo e Ipojuca, se encarrega de tudo que for tendente á sua profissão, promettendo actividade e zelo no que lhe for confiado : tambem aceita de partido a procuradoria de qualquer casa commercial : póde ser procurado das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde em casa de sua residencia na rua Imperial n. 124, primeiro andar, e fóra dessas horas, na rua estreita do Rosario n. 34, escriptorio do Dr. Affonso de Albuquerque Mello ; nas quintas-feiras porém em Ipojuca, e nas sextas-feiras no Cabo, em cujos fóros continúa a trabalhar como dantes.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações para tratar de um sitio, prefere-se sendo casado : a tratar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Os senhores que tiverem obras para tingir em casa de Antão Ferreira Saldanha, na rua do Aragão n. 27, queiram ter a bondade de procura-las dentro do praso de 15 dias, a contar da data deste, aliás serão vendidas para o pagamento das mesmas. Recife 9 de agosto de 1864.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre : a tratar na rua do Trapiche n. 17.

FURTO.

Na noute de 29 de julho ultimo, furtaram do sitio do Dr. Mamede, no Poço da Panella, um cavallo rudado pedrez, pequeno e novo, o qual tem duas marcas pretas na pá d'uma das mãos, poucas carnes, e uma pequena ferida no serro do lombo ; quem encontra-lo leve-o ao referido sitio ou á rua da Imperatriz d'esta cidade n. 17 2.º andar, que será recompensado.

— Precisa-se de uma de leite, escrava : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

—William Trench e sua senora retira-se para Buenos-Ayres,

— Aluga-se a loja do sobrado n. 16, no largo do Carmo : no largo do Paraizo n. 26.

— O abaixo assignado vende uma parte que tem no engenho Inhaman, sito no termo de Iguarassú, a qual excede de cinco conto de rêis e juntamente uma divida grande que tem de ser tirada do mesmo engenho ou de outros bens que ficaram do finado Moraes e de sua finada mulher D. Britis : os pretendentes dirijam-se á casa do Sr. Laurino de Moraes Pinheiro dentro do Recife ou no engenho Carauba sito no termo de Pão d'Alho. Tambem vende uma parte que tem no engenho Curçahi dando a preferencia aos herdeiros dessa casa.

João Marques Bacalhão.

— Precisa-se de uma preta escrava cozinheira : na rua do Queimado n. 16, loja.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM
FRONTEIRO
DE
ALVES COUTINHO & BRANDÃO
21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.

O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna-se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis ; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.

Esperamos, portanto, que mereceremos a protecção de todos em geral, preferindo-nos na compra dos generos que necessitarem, certos de que venderemos a preços muito commodos, e tendo em vista somente uma pequena vantagem, que compense nosso trabalho.

Não teremos duvida em aceitar qualquer artigo, que por acaso não agrade e nos seja logo devolvido, restituindo então seu importe, ou trocando por outro, como melhor convenha ao comprador.

Desejamos muito que o publico nos proporcione occasiões repetidas de darmos provas da veracidade de nossas palavras ; e terminamos inscrevendo aqui nossa constante divisa.

Barato só no fronteiro,
Porém vende a dinheiro.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençoes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Pariz, consignados no Prospecto, e a approvação de varios *Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o Ioduro de potassium e o Ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O Doutor Casenave, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Depósito geral : em *Paris*, en casa de MM. Grimault e Cº, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade ; em *Lisboa*, en casa de Rodrigo da Costa-Carvalho ; no *Porto*, en casa de Miguel José de Souza-Ferreira ; em o *Rio-de-Janeiro*, viuva Peixoto e Dinis, rua do Sabão, 11 ; em *Bahia*, en casa de José-Caetano Ferreira-Espinheira ; em *Rio-Grande*, en casa de Joaquim de Godoy ; em *Maranhão*, en casa de Ferreira e Cº ; em *Pernambuco*, Shoum e Cº, rua da Cruz, 22 ; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Glueck auf!!!
Córte fóra e deite na algibeira

Quinta-feira 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, terá lugar a arrematação dos seguintes moveis, a saber : 1 sofá de jacarandá, 1 dito de amarello, 2 mesas redondas, 2 carteiras, das quaes uma é grande e bonita, um cunho com mesa para copiar cartas, 2 camas de ferro, sendo uma grande e de casal com colchão á ingleza, 5 mesas de jantar, 1 banquinha com duas gavetas, 2 candieiros á gaz, 2 consolos de jacarandá, 1 burra de ferro, 1 guarda-roupa, 2 cadeiras de balanço, 2 commodas, 12 cadeiras de jacarandá, 4 ditas de faia, 6 ditas de amarello á Luiz XV, 2 aparadores, louça, panellas de ferro, etc. : quem quizer comprar barato compareça no dia e hora marcado, na rua da Cruz n. 40, terceiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Lidio Marianno de Albuquerque acha-se competentemente provisionado para solicitar causas no fôro civil e commercial desta cidade, para o que pode ser procurado na rua do Imperador n. 12.

Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concerrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

Precisa-se

alugar uma escrava para comprar, engommar e fazer os mais arranjos de uma casa de pouca familia e paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna que tenha alguma pratica e bons costumes: no largo da Santa Cruz n. 16.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Palma primeira casa.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Aragão n. 23.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para cozinhar em uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 6.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos: na rua Direita n. 113.

— No escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, na rua do Vigario, compra-se um caleche em bom estado: quem tiver para vender annuncie.

— Compram-se 20 acções da companhia de Beberibe: na rua do Amorim n. 43, armazem.

— Compra-se um methodo Devienne para aprender a tocar flauta: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 10.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr, Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas:

Semith {E C A} e {E C I} de FF o barril por 15$.

P N & C. de FF o barril por 15$.

P diamante de FF o barril por 14$500.

De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.

Chumbo de munição de toda a grossura arroba 3$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e boa localidade, a tratar na mesma, na rua do Rosario Larga n. 31.

Aos fogueteiros.

Chegou o desejado papel azul e branco para os fogueteiros e para embrulho; vende-se em balas ou resmas: na rua larga do Rosario n. 34, Bartholomeu & C.

— Vendem-se charutos da imperial fabrica de S. Felix na Bahia, de Candido Jorge Ferreira da Costa, das seguintes marcas: regalia imperial, apraziveis, ypirangas e suspiros etc. etc., recebidos de conta propria: roga-se as pessoas que sabem apreciar o que é boa fumaça de prevenir-se antes que se acabem: na rua do Imperador n. 46 armazem, que estarão patentes a quem quizer compra-los.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

ARROZ

Vende-se uma porção de arroz com casca, ou mesmo retalha-se em sacco, ou medindo em alqueire: pará ver e tratar, na rua do Vigario n. 29, a qualquer hora do dia.

— Vende-se na rua de Mathias Ferreira, na Cidade de Olinda, uma grande casa de pedra e cal, com duas salas na frente, quatro quartos grandes, sala de jantar, cosinha, com bom quintal e algumas arvores de fructo, e bem assim um terreno contiguo á mesma casa proprio para edificação de um grande predio: a tratar no sitio da Floresta, em Olinda, ou á rua Direita n. 117.

CONSELHO

DE

AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação nos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

— Vende-se um excellente sitio em Santo Amaro, proximo ao cemiterio, com uma grande casa de vivenda, e outra menor, bem plantado, com baixa para capim, e muitos arvoredos de fructo: quem o pretender, entenda-se com o corretor Macedo.

— Vende-se gomma em saccos por preço commodo: no pateo do Paraizo, taberna n. 20.

— Vende-se no melhor local desta cidade uma taberna muito afreguezada para a terra, que é na rua da Concordia n. 33, casa de Barthulomeu, e o motivo da venda é por o dono da mesma se retirar para fóra da provincia.

— Vende-se um terreno de marinha sito no caes de Capibaribe, com 275 palmos de fundo e 57 de frente: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

Fabrica de chapeos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado n. 22.

É chegado um grande sortimento de fumo caporal, cachimbos, e chopetas para charutos, e tambem bengalas e chicotes para montaria, de todas as qualidades, e sempre se acha nesta fabrica um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, tambem se cobrem chapeos e se concertam, e se faz tudo pertencente á esta arte.

— A bordo do lugre *Emilia* ha para vender farinha de mandioca nova e de boa qualidade, de Santa Catharina, retalha-se a preços commodos: para tratar, a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Rapé Princeza Gasse.

Grosso, meio grosso, fino.
Paulo Cordeiro.
Paulo Cordeiro meio grosso.
Paulo Cordeiro Viagado.

Todas estas excellentes e acreditadas qualidades fabricadas no Rio de Janeiro aonde tem grande aceitação e nas demais provincias do imperio, pelo seu bom aroma e materias de que é fabricado, vende-se no unico deposito nesta provincia no armazem de José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

Sal do Assú

Á bordo do hiate *Lindo Paquete*: vende-se na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Vaquetas

Vendem-se excellentes vaquetas envernisadas para carros: em casa de F. Souvage & C., a rua da Cruz n. 20.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a. .	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a.	60
Realejos para meninos, é pechincha a. . .	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e. .	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a. .	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e.	160
Ditas de bico largo grosso a.	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a.	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e.	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a.	320
Ditos de agua de colonia muito boa a. . . .	400
Ditos de dita dita grande a.	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e.	400
Frascos de superior banha a 320 e.	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a.	100
Ditos de banha transparente a.	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a.	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a.	100
Varas de fita preta com colchetes a.	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a. .	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Leite liquido a 240 rs. a garrafa

De quarta-feira 10 do corrente em diante se venderá leite liquido a 240 rs. a garrafa, na porta da taberna do Sr. José Alves Lima, na praça da Boa-Vista.

ALBUNS

o mais completo e variado sortimento de albuns que se possa ter visto em Pernambuco, acaba de chegar de Paris á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, sendo de 20 até 100 retratos, e por preços nunca vistos aqui, em attenção a boa qualidade e gostos, regulando de 2$ e gradualmente até 15$. Assim como um bonito sortimento de livros de missa do diversos gostos e preços razoaveis.

Attenção.

Em casa de Rabe Schmettau & C. vende-se folhas de metal, de cobre e pregos para as ditas, chumbo de munição e charutos de Havana de superior qualidade.

Pechincha.

Vende-se uma mei-agua de pedra e cal com um terreno de 50 palmos de frente e 200 de fundo, sita na estrada do Pombal n. 13: a tratar na rua do Aragão n. 8.

Aos Srs edificadores de predios

Vendem-se alguns terrenos dentro desta praça, por preço commodo: a tratar com o agente de leilões Olympio em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para alisar.

Pentes de borracha finos, guarnecidos de metal para alisar a 900 e 1$000, ditos sem ter metal porém de caracol a 700 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotoadura: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhora.

Lindas gravatinhas de laço para senhora a 1$, ditas sem laço a 640, 800 e 1$000, são as mais lindas que tem vindo: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Billosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

LIQUIDACÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

Que opportuna occasião para quem quizer comprar algodão, assucar, etc. etc.!..

Na estação de Una vendem-se por baratissimo preço duas excellentes casas em chãos proprios, no melhor ponto do lugar, por serem collocadas junto ao pateo da feira; e bem assim uma tenda de funileiro sufficientemente montada para trabalhar, e porções de obra feita, cuja tenda occupa uma das ditas casas. Tudo se vende por ter o proprietario de se retirar do lugar: trata-se no mesmo lugar com José Carneiro de Faria, ou no Recife na travessa das Cruzes n. 2 A, loja de calçado.

— Vende-se por preço commodo a metade de um pequeno sitio na Varzea, em boa localidade, muito perto do banho, o qual tem muitas arvores fructiferas e casa de taipa: na rua Bella n. 40 se dirá.

NOVO RIVAL.

Antonio da Silva Ferreira Santos, dono da loja de miudezas da rua do Queimado, n. 16, acaba de receber pelo ultimo paquete um riquissimo sortimento de miudezas finas e do mais apurado gosto, as quaes está disposto a vender baratissimo.

N. 16 Rua do Queimado N. 16

Fivelas para sinto.

Bonitas fivelas douradas para sintos a 1$280 e 1$600.
Riquissimas ditas com pedrinhas a 2$000 e 2$500.
Bonitos cintos com fivelas douradas e pedrinhas a 2$000, 2$500 e 3$000.
Bonitas fitas de gorgorão para sintos, vara 1$000.
Riquissimas fitas de grosdenaple lavrada e lisas de todas as côres com 3, 4 e 5 dedos de largura, a 1$280, 1$600, 2$000 e 2$500 a vara.
Bonitas fitas de gosto imitação de seda, de 2, 3, 4, 5 e 6 dedos de largura a 200, 300, 400, 500 e 600 rs. a vara.
Fita de veludo preto e de côres a 120, 160, 200, 240, 320, 400, 500, 600, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça será mais barato.
Peças de cascarrilha de seda de todas as côres para enfeites a 1$280, 1$800 e 2$000.
Pecinhas de trança preta lisa e de caracol a 80 rs.
Peças grandes de trança lisa preta e de cores a 160.
Peças de fita de lãa preta e de cores a 800 rs.
Peças de fita de seda de retroz preto e de cores a 1$160 e 1$800.
Peças de fita de linho branca para debrum a 240 e 320.

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites pretos e de todas as cores guarnecidos com cascarrilhas e frocos (fazenda de gosto) a 3$000.
Conservadores pretos e de cores com laço a 1$280 e 1$600.
Conservadores pretos sem laço a 800 e 1$000.
Conservadores de cores sem laço a 640 e 1$000.
Conservadores de froco de cores a 1$600.
Bonitas capellas para noiva a 1$000 e 3$000.

Pentes.

Pequenos pentes dourados para atar cabello, ultimo gosto a 2$000.
Pentes de taboa dourada para atar cabello, a 1$280.
Riquissimos pentes dourados á balão a 5$000.
Riquissimos pentes dourados com folhas de carvalho dourado, obra de muito gosto, a 5$000.
Riquissimas guarnições de pentes de marrafas dourados com cachinhos de uvas, pedrinhas, e cornalinas a 5$000.
Guarnições de pentes de marrafas esmaltados a 4$000.
Pentes de massa, de laço, virados e á balão a 1$000.
Ditos de massa, diversos, a 500, 640 e 800 rs.
Bonitas marrafas douradas com pedrinhas a 1$500 e 2$000.
Marrafas de massa e tartaruga a 1$000 e 2$500.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$000.
Ditos de massa e borracha, lisos e recortados a 800 e 1$000.
Pentes para suissas, diversos, a 400, 500 e 600.
Pentes de baleia, licorne, e borracha para desembaraçar a 320, 400, 600, 720 e 1$000.
Ditos de licorne, borracha e marfim legitimo de Lisboa para tirar caspa e piolhos a 500, 800 e 1$000.

Pulseiras e voltinhas.

Bonitas pulseiras de contas com pedrinhas a 1$000.
Ditas ditas de contas sem pedrinhas a 800.
Ditas ditas de aljofares de cores muito grandes a 1$000.
Ditas ditas de missanga a 640.
Voltas de coral a 400, 1$200 e 2$000.
Ditas de aljofares de cores com cruz a 720.
Ditas de aljofares com cruz a 800, 1$000 e 1$200.
Ditas pretas com cruz de pedrinhas a 720.
Bonitas golinhas de missanga a 640.
Golinhas e punhos de cambraia bordada a 3$500.
Corpinhos completos de cambraia bordada com gravata, botões de punho, etc. a 5$500.
Gravatinhas bordadas de laço para senhora a 1$200.
Sapatos de trança e tapete a 1$600.
Sapatinhos de lãa para criança a 640 e 1$000.
Sapatinhos de merinó bordado para baptisado a 1$000 e 2$000.
Bonitas toucas de setim e blonde para baptisado a 2$000 e 3$000.
Touquinhas de lãa para criança a 1$000.
Luvas brancas de Jouvin a 2$500 e 1$000.
Varas de labyrinto, grade de todas as larguras para lenços e fronhas, a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de bicos pretos a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Duzias de aneis de vidro a 320.

Perfumarias.

Caixinhas com 6 frasquinhos, extractos finos a 1$000.
Caixinhas com 12 garrafinhas de ditos a 1$600.
Bausinhos com 12 frascos grandes de extracto a 3$000.
Frascos grandes com banha e extracto a 1$000 e 1$280.
Garrafinhas e frasquinhos com extracto a 160, 200 e 320.
Frascos grandes de extractos finos a 500, 800 e 1$000.
Frascos com extracto de sandalo a 1$000.
Frascos com banha franceza a 500, 800 e 1$.
Frascos com oleo de babosa a 400, 500 e 640.
Frascos com oleo philocome a 720 e 1$000.
Frascos com agua de Colonia a 400, 500, 800 e 1$000.
Sabonetes de familia a 80, 160, 240 e 320.
Canudos de pomada a 100, 160, 240, 500, 800 e 1$000.
Pacotes com pós de arroz a 400, 600, 700 e 800.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingzezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 580 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de sêda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos soutembarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva,

CLARIM COMMERCIAL
RUA DO QUEIMADO N. 45.
Passando o becco da Congregação segunda casa.
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial,* onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarama a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$360 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriços e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende se um relogio de ouro bom regulador: na Boa-Vista, rua do Cotovello n. 1, taberna.

SENTIDO!

O BALIZA
VAI FALLAR
N. 38 Rua do Livramento N. 38
(Defronte da grade da Igreja)
GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
VERDADEIRO E PRINCIPAL
Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe porá peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. á libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. á libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1,500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50.000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.
Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Moreira Dias na rua da Cruz numero 26.

Sebolas

na escadinha da alfandega n. 3 armazem da viuva de Paula Lopes, a 500 e 800 rs. o cento!!! cheguem-se em quanto se não acaba.

Bichas hamburguezas.

— Vendem-se bichas de primeira qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

AO PUBLICO.
RUA DA CADEIA N. 1 ARMAZEM.

Quando por toda a parte lavra a descrença, produzida por essa alluvião de annuncios falsos e verdadeiros, que diariamente enchem as paginas do jornalismo desta cidade; é na verdade grande temeridade apresentar-se alguem fallando a linguagem da verdade, exposto á indifferença de alguns e ao desprezo de muitos que, tendo sido illudidos por embusteiros, attribuem á todos as mesmas qualidades. O annunciante, porém, collocado no firme pedestal de sua consciencia não pede que o acreditem, mas sim que o julguem á vista das provas que apresenta, expondo á venda *para liquidação*, o muito acreditado VINHO D'EXTREMADURE, com 40 por cento de abatimento do preço antigo (outr'ora 30$000 hoje 18$000) a duzia de garrafas.

Esta nova qualidade de vinho, feito da melhor uva que ha na *Extremadura* colhida no ultimo grão de sua perfeita maturação e quasi em estado de passa, conserva em si toda a parte saccharina que lhe dá um agradavel sabor, e se recommenda á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber VINHO PURO DE UVA, neste tempo em que vis traficantes introduzem no mercado suas drogas damnosas á saude publica, acobertados pela impunidade de semelhante crime.

Vinho tinto da Extremadura sem confeição, em ancoretas de oito canadas. . . . 30$000

Vende-se egualmente a armação do mesmo estabelecimento toda de amarello, uma das mais ricas desta praça que, com uma pequena alteração, póde servir para fazendas, miudezas ou molhados.

J. A. Silva Junior.

APROVEITEM APROVEITEM
Aos
7,150 COVADOS
de sedas de côres de todas as qualidades.
Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante
LIQUIDAÇÃO
A loja da rua do Crespo. n 17.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11
Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto
Lindás chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 300, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento a melhor qualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmozins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 2$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 16$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guaraipes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roldanas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em caseda Rabe Schmettau & C.: rua da Cadeia n. 18.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

ÁRMAZEM PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Val a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invêjam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizience, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Brdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 16,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GRANDE ALLIANÇA
57 RUA DO IMPERADOR 57
DE
Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de espcial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,900 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa. e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.
Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.
Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.
Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.
Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.
Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$360.
Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.
Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.
Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.
Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.
Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.
Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.
Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.
Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.
Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.
Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.
COGNAC
o muito afamado cognac Palê Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.
COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.
PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.
Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,
PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.
Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.
Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra
Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.
Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.
Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.
Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.
Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes lagrimas do Douro e outros muitos.
Latas
com 10 libras de banha a 4$000.
Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.
Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.
Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.
CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.
Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.
CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra
Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.
GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.
IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.
GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.
PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.
LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.
Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.
Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.
ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.
VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.
Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,
Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

GAZ GAZ GAZ
Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Até que chegou
um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados, com poucos fundos, propria para um principiante, e tem muitos commodos para familia, e vende tanto para o mato como para a terra; e tambem vendem-se duas carroças, uma para vender agua e outra de caixão, tudo em bom estado e bem construidas: quem quizer comprar todos estes objectos, dirija-se á padaria da mesma rua n. 66, que á vista do comprador far-se-ha negocio pelo que podér ajustar com o comprador

Rua da Senzalla Nova n. 42.
Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Attenção.
Vende-se a taberna n. 10 da rua do Rangel, a qual se acha bem afreguezada para a terra e mesmo para o mato: a tratar na mesma.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 160 libras.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

N. 97
Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 chegada á poucos dias: no escriptorio de Eduardo Fenton rua do Trapiche n. 17.

Ferros para ourives.
Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Sal do Assu'
Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pechincha
Vende-se presunto de fiambre a 400 rs. a libra: na rua da Imperatriz n. 88.

MOVIMENTO
BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.
O mais novo e o melhor
ARMAZEM DE MOLHADOS
Esquina defronte da rua da Madre de Deos
ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

GRANDE

liquidação de balões na loja e armazem da Arara, e juntamente de fazendas novas vindas pelo vapor, que se vende por preços baratissimos, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende os balões a 2$240.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500, 4$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Challes a 1$600, na Arara.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos estampados a 6$, ditos de ponta redonda a 7$500 e 8$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs. o covado, ditas lisas proprias para capas a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas escuros e claros a 2$400, ditos francezes a 3$200, cortes de cassa a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara.

Vende-se palitots de brim a 2$500, 3$. 3$500, ditos de casemira de cores a 4$500, 5$, 6$, 7$ 8$, 10$, ditos pretos fino a 10$, calças pretas de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, seroulas de linho a 2$. de algodão a 1$600, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Brim de linho a 1$200.

Vende-se brim trançado de linho para calça branca a 1$200, 1$280, 1$400 e 1$600. de algodão a 700 rs. avara, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As percalas da Arara a 500 rs.

Vende-se ricas percalas para vestidos de senhora, fazenda muito fina a 500 e 560 rs. o covado, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Soutembarque e capas a 20$ e 22$.

Soutembarques e capas pretas do grosdenaples para senhora, pelo barato preço de 20$ e 22$ na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Colchas da Arara a 4$

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fostão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280 rs

Vende-se cassas finas organdys a 280 e 320 rs. o covado, gollinhas para senhoras a 240, 320, 400, 500 e 800 rs., manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos a 2$500, dito muito superior de 12 palmos de largura a 2$800, brim liso para lençoes a 500 e 560 rs., panno de linho de 4 palmos de largura a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende madapolão fino a 6$500.

Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito R. G. a 6$600, dito n. 7 a 7$. dito n. 2 a 7$500, dito n. 40 a 8$, dito a 8$500, dito a 9$, dito S a 10$, dito 11 a 11$, para acabar, algodão a 5$500, 6$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320. 360, 400, 440 rs., ditas percalas muito finas a 500 e 560 rs., riscado francez a 280 rs., gurgurão de linho para vestido a 280 rs. o covado: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas de uma só côr.

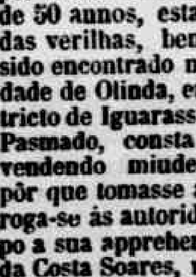
Vende-se lãazinhas de uma só côr, taes como azul, verde, rosa, lyrio, café e etc., proprias para capas e vestidos de senhora, a 600 rs. o covado; e outras muitas fazendas novas, que se vendem por baratissimos preços e a dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, que se acha aberta até as 9 da noite.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a lata de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do biate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que sera recompensado.

FUGIO



na tarde do dia 1º do corrente mez o escravo Sabine, crioulo, de 25 annos, estatura regular, um pouco dentuço, tendo apenas um pequeno buço, faita-lhe um dente na frente e parece que um ou dous queixaes, foi vestido de calça preta, camisa branca e chapéo de feltro preto, e levou uma trouxa com roupa de seu uso, indo desta cidade no dia acima dito para o engenho Santa Rita em S. Lourenço da Matta com uma carta para Domingos da Motta Nunes; suppõe-se ter ido para Santo Antão ou andar mesmo nesta cidade, onde tem parceiros: quem o apprehender queira leva-lo ao engenho acima dito ou nesta cidade á rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, que será recompensado.

ATTENÇÃO.

Ausentou-se no dia 10 de julho do corrente anno, da casa do abaixo assignado, o escravo capinheiro por nome Francisco, de nação Costa, idade mais de 50 annos, estatura e corpo regulares, rendido das verilhas, bem desembaraçado no fallar, tem sido encontrado na freguezia da Boa-Vista, na cidade de Olinda, em Beberibe, nos engenhos do districto de Iguarassú, e ultimamente na povoação de Pasmado, consta intitular-se de forro, que anda vendendo miudezas e comprando ovos; é de suppôr que tomasse a direcção de Goianna: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo á Ignacio Marques da Costa Soares, na rua do Progresso n. 3, bairro da Boa-Vista, ou á seu senhor Frederico Marques da Costa Soares, em Iguarassú, no sitio Pitangas das Freiras, que serão generosamente gratificados

— Fugio do engenho Pontal, no dia 18 de maio proximo passado um cabra de nome Mathias, com os signaes seguintes: cor fula, corpo regular, com pequena barba no queixo, tem uma das pernas mais grossas que a outra de uma ferida, e tem um dedo do pé por cima do outro: quem o pegar leve-o á seu senhor no mesmo engenho, ou em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira nesta praça, que sera bem recompensado. No dia 2 de julho proximo passado fugio do mesmo engenho um cabra de nome João Canuto, este escravo é bem conhecido que foi do Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, com os signaes seguintes: cor cabra, corpo grosso, está buçando, tem as pernas um pouco gambetas, já foi visto em Ponte de Uchôa e Monteiro: quem o apprehender póde entender-se com o Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, ou no escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, que será bem recompensado: o primeiro terá 30 annos, pouco mais ou menos, o segundo 20 annos.

Novidades.

Chegaram á rua Direita n. 91 os muito desejados e verdadeiros queijos flamengos com 10 1/2 libras cada um, e se vendem a 6$, e 640 rs. a libra

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ATTENÇÃO

400 rs. a garrafa.

Vende-se tinta preta a 400 rs. a garrafa, para [illegible]las de meninos e para marcar fardos de fazendau: na travessa do Queimado n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Farinha de mandioca superior em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar vener nhav.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

—Vende-se uma taberna em uma das melhores partes e muito afreguezada: quem pretender, dirija-se ao Campo Verde, rua do Socego n. 49.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

— Vende-se leite: na rua da Imperatriz numero 52.

LITTERATURA.

Um conclave.

IV

(Continuação.)

Desde a morte do papa, todos os empregos ecclesiasticos e dos tribunaes da côrte, cessam de direito, á excepção dos de grande penitenciario e de camerlengo, os quaes continuam a exercer as suas funcções durante a vacancia.

Art. 7.º Neste intervallo, os cardeaes não tratam de outro negocio no conclave senão da eleição do novo pontifice, salvo se a necessidade os obrigar a defender os bens da egreja, em perigo imminente.

Art. 8.º Se algum cardeal não entrar no conclave, ou se depois de entrar, tiver de sahir, por motivo de doença, não deixa por isso de se proceder á eleição sem elle.

Se todavia o que sahir do conclave quizer ali entrar de novo, depois da sua convalescença, será admittido, assim como os cardeaes que se apresentarem depois da entrada no conclave, não podendo nenhum dar o seu voto de fóra para a eleição.

Além disso, a entrada no conclave nao se poderá recusar aos cardeaes que tiverem sido censurados ou excommungados.

Ninguem poderá ser proclamado pontifice se não reunir dous terços, pelo menos, dos suffragios dos eleitores.

Da maneira acima indicada, não só não podem ser eleitos ao pontificado os cardeaes, mas qualquer outra pessoa a quem tenha sido applicada uma pena de impedimento legitimo.

Art. 9.º Se o papa fallecer fóra da cidade em que habitava com a sua côrte, os cardeaes terão o conclave na cidade do territorio onde elle tiver morrido. Se essa cidade estiver interdicta ou fôr rebelde, reunir-se-hão na cidade mais proxima.

Art. 10. Os governadores e officiaes da cidade onde se reunir o conclave ficam obrigados a fazer observar as prescripções da lei.

Art. 11. Logo que houver noticia da morte do papa; os ditos governadores e officiaes jurarão, em presença do clero e do povo, para esse fim convocados, observar as presentes leis.

Art. 12. Se os ditos governadores e officiaes não observarem essas leis, sejam elles excommungados e declarados perpetuamente infames. Sejam privados da sua autoridade, e fique a cidade interdicta e privada da dignidade episcopal.

Art. 13. Os cardeaes, no negocio da eleição, porão de parte inteiramente as suas affeições particulares; não terão absolutamente outra idéa mais do que o interesse commum da egreja.

Art. 14. Nenhum dos sagrados eleitores poderá, sob pena de excommunhão, dizer cousa alguma nem prometter, ou solicitar cousa alguma dos outros cardeaes, para guiar a sua opinião no negocio da eleição; deste modo, todos os pactos, convenções e obrigações, embora sejam confirmadas por meio de juramento, são nullas; aquelle que deixasse de as observar mereceria antes louvores, sem ficar sujeito ao labéo de perjuro.

Art. 15. Em todas as cidades e centros de população, logo que houver noticia dá morte do papa, se celebrarão em honra sua, exequias solemnes, e todos os dias, durante a vacancia da sé, se dirigirão á Deus orações pela prompta, unanime e proficua eleição do novo pontifice. Os dignitarios da egreja não deixarão de excitar o zelo dos fieis, prescrevendo jejuns, etc.

E' esta a lei fundamental da qual servem ainda de regra algumas disposições para a reunião do conclave. Foi rigorosamente executado depois da morte de Gregorio X, e o seu successor foi eleito no primeiro dia. Mas esta lei excitou vivas reclamações entre os cardeaes. Adriano V, suspendeu a sua execução, e em um consistorio foi approvada esta medida. Aquelle papa tinha manifestado a intenção de reformar a lei, mas morreu ao 39º dia do seu pontificado, sem ter comtudo feito a menor modificação.

João XXI, successor de Adriano V, sendo um dos cardeaes que no consistorio tinha approvado a suspensão da lei do concilio de Leão, julgou dever manter a sua maneira de pensar, e o primeiro acto do seu pontificado foi publicar uma bulla, em que declarava essa suspensao. A precipitação deste acto fez julgar que aquelle papa tinha contrahido compromissos antes da sua eleição.

Desde João XXI foram eleitos quatro papas sem conclave secreto; mas depois da morte de Nicoláu IV, tendo-se a egreja visto de novo sem pastor durante dous annos, tres mezes e dous dias, Celestino V julgou conveniente restabelecer a lei do concilio. Desde então nunca mais se repetiram longas vacancias.

Pio IV, pela sua bulla: *In elegendis*, em 1562; Gregorio XV, pela sua bulla: *O Eterni patri filius*, de 1621; Urbano VIII, pela sua bulla; *Ad Romanos*, de 1625; Clemente XI, pela sua bulla *Apostolatus officium* de 1732, todos confirmaram a lei organica; mas cada um delles lhe introduziu algumas modificações.

Em primeiro lugar preoccuparam-se da saúde dos cardeaes, que póde ser compromettida com um captiveiro muito prolongado, e com uma abstinencia muito rigorosa; depois de occuparem-se da dignidade dos principes da egreja, e finalmente trataram de conciliar as suas commodidades com o principio do encerramento dos conclaves.

Para que se possam avaliar as mudanças que se tem introduzido na reunião de um conclave, vamos referir o que se passa hoje, e começaremos pelas ceremonias que precedem a sua abertura.

V

DECLARAÇÃO DA MORTE DO PAPA.

Apenas se annuncia a morte do papa, o cardeal Camerlengo dirige-se ao palacio pontificio, não para se installar ali, como dizem alguns autores, mas para fazer officialmente a declaração da morte. Mas esta declaração não se faz na presença dos medicos; é o proprio Camerlengo quem bate tres vezes com um martelo na fronte do papa. Se á terceira pancada se nao ouve uma resposta, não póde haver duvida de que o papa morreu. A sciencia não se contentaria de certo com uma formalidade tão expedita—não reconhece nenhum outro signal evidente de morte senão a decomposição dos corpos; mas a sciencia só faz uma ceremonia de etiqueta.

Depois de declarada a morte do pontifice, o sino grande do capitolio faz ouvir trinta e tres badaladas, para annunciar á Roma que perdeu o seu soberano, e ao mundo catholico que a egreja não tem pastor. Aquelle sino toca na occasião solemne, isto é, pela morte do papa, e pela entrada do carnaval.

O cardeal decano do sacro collegio, que é sempre bispo de Ostia, expede immediatamente correios aos nuncios apostolicos, para que estes notifiquem um tal acontecimento ás côrtes estrangeiras, e ao mesmo tempo dirige cartas de convocação a todos os cardeaes, para que se reunam em conclave.

A guarda suissa abandona desde logo o palacio pontificio para ir installar-se no palacio particular do cardeal Camerlengo, o qual é por toda a parte acompanhado por um destacamento daquella guarda, ate que se abre o conclave. É verdade que este personagem assume, neste intervallo, a autoridade suprema; mas essa autoridade limita-se a fazer-se escoltar pela guarda suissa, e cunhar dinheiro com o seu nome e com as suas armas. Todos os empregos cessam á morte do papa, e d'aqui resulta que todos os negocios se suspendem. Póde, porém, dizer-se que o cardeal Camerlengo com quanto temporariamente revestido de um poder absoluto, não governa realmente senão no nome.

VI

A REUNIÃO DOS CARDEAES.

Logo depois de haver sido annunciada a morte do papa, o cardeal decano convoca todos os cardeaes que se acham em Roma, os quaes se reunem em assembléas chamadas congregações, e nellas tratam os seguintes negocios:

Na primeira congregação faz-se a leitura da lei de Gregorio X, da de Julio II, a respeito da eleição simoniaca, das leis de Pio IV e de Gregorio XV, ácerca do ceremonial; quebram-se o annel do pescador e os sellos do estado, e o cardeal dataro assim como o cardeal secretario dos breves, fazem entrega das suas caixas de instancias.

Na segunda congregação, isto é, no segundo dia, são os ministros e governador de Roma e os diversos dignitarios da egreja ou do estado, confirmados nos seus empregos.

Na terceira, elege-se o confessor, e na noute desse mesmo dia, todos os cardeaes nomeados durante o ultimo pontificado assistem ao enterro do papa fallecido.

Na quarta, são eleitos os medicos e os cirurgiões do conclave.

Na quinta, escolhem-se os pharmaceuticos e os barbeiros do conclave.

Na sexta, tira o ultimo cardeal diacono á sorte as cellas que devem ser occupadas pelos cardeaes no conclave; e os mestres de ceremonias apresentam os breves, em virtude dos quaes teem direito de entrada no conclave.

Na setima, os cardeaes existentes em Roma entregam as suas petições para obterem a admissão de um terceiro conclavista.

Na oitava, elegem-se os dous cardeaes que se devem pronunciar sobre a escolha dos conclavistas. Estes ultimos devem apresentar uma nota dos seus nomes, pronomes e patria do seu nascimento com a indicação do cardeal a cujo serviço pertencem.

Na nona, designam-se os dous cardeaes encarregados de velar pela clausura do conclave.

Finalmente, na ultima congregação, que se reune no decimo dia depois da morte do papa, os cardeaes que não teem ordens de diaconos apresentam os seus breves, que lhes conferem o direito de concorrer para a eleição do papa.

Por esta ultima disposição vê-se que não é necessario estar investido nas ordens para se ser elevado ao cardinalato. Ha poucos annos andava na primeira sociedade de Napoles um antigo cardeal pertencente á familia dos Belvedere, e que tinha renunciado a purpura para contrahir o matrimonio.

O sagrado collegio compõe-se de 70 cardeaes mas nunca está completo, escolhidos pelo papa em toda a extensão do catholicismo. Os seis bispos titulares das egrejas suburbianas, dependentes da sé de S. João de Latrão, fazem de direito, parte do sagrado collegio com o titulo de cardeaes bispos. Seguem-se depois os cardeaes, os frades, dos quaes a maior parte são bispos, e finalmente os cardeaes diaconos.

Se a escolha dos eleitores assenta n'um cardeal que ainda não foi sagrado bispo, o cardeal decano confere-lhe esta dignidade antes da sua proclamação, porque o papa, tomando posse da cadeira de S. Pedro, torna-se *ipso facto* bispo da sé de João de Latrão, metropolitano das egrejas suburbianas, primaz da Italia e patriarcha do occidente. Se a pomba de azas brancas colloca a tiara de tres corôas na fronte de um simples clerigo, este recebe na mesma sessão as ordens menores e maiores, e o sagrado episcopado.

Mas esta disposição é conveniente para prever uma eventualidade, que jamais se apresentará, principalmente em quanto os cardeaes exercerem sós o direito de eleger o papa. Elles são bastante zelosos dos seus direitos á successão da herança de S. Pedro, para fazerem recahir a sua escolha fóra do sagrado collegio.

VII

EXEQUIAS DO PAPA.

Emquanto se reunem as congregações, os restos mortaes do papa estão expostos por tres ou quatro dias consecutivos, com o rosto descoberto, na capella Sixtina, onde são admittidas as classes officiaes, a nobreza romana e os estrangeiros de distincção.

No terceiro dia começa a grande novena O cadaver e conduzido a egreja de S. Pedro para a capella do Santissimo Sacramento. No espaço dos outros tres dias um immenso concurso de curiosos, quereriamos dizer de fieis, corre a beijar os pés do defunto, apoiados sobre a grade da capella.

Na noute do terceiro dia desta exposição publica procede-se á exhumação no lugar reservado ao anterior papa fallecido, junto da capella do côro dos conegos, em frente do tumulo de Innocente VIII. Para dar lugar ao que chega de novo, extrae-se em primeiro lugar daquelle tumulo provisorio os restos do precedente papa, que é substituido pelos do papa fallecido, o qual fica ali até que tenha de ceder o lugar ao seu successor.

Nada ha menos digno do que esta ceremonia, a que todavia assiste um grande numero de cardeaes. O tumulo provisorio abre-se com grande ruido, sem precaução nem respeito; o caixão que elle contem tira-se brutalmente, como um volume de pouca importancia, e lança-se em um buraco o corpo daquelle que outr'ora se adorava. Dir-se-hia que a morte, rompendo os laços terrestres, extinguiu as recordações e o reconhecimento dos que ficaram. Todos os olhos e corações já estão voltados para o que ha de ser de futuro o dispensador de todas as graças!

Logo depois da sepultura, levanta-se no meio da grande nave da basilica uma immensa eça, e a mesma multidão que se agrupava em torno do cadaver do papa, precipita-se tambem em volta deste simulacro de tumulo.

Tudo é espectaculo para aquelle povo romano tão avido de todas as pompas. Muitos dos que foram passar diante daquelle corpo inanimado, trataram de examinar com escrupulosa attenção, os ornamentos de que estava cercado; a rica decoração da capella ardente, e talvez com difficuldade sintam uma recordação piedosa pelo fallecido. Muitos dos que vão admirar a eça, não veem della mais do que a construcção architectonica; contam os candelabros e as tochas, examinam com minuciosidade os pannos, as franjas, e os galões; fazem um calculo mental das sommas que se devem ter despendido, e as virtudes do fallecido já ficaram esquecidas; e a poucos daquelles que ali se veem tão attentos aos mais pequenos pormenores, occorrem os serios pensamentos que aos christãos deviam inspirar aquelle lugubre apparato.

VIII

A ABERTURA DO CONCLAVE.

No dia em que se abre o conclave, que é ao decimo quarto depois da morte do papa, celebra-se na basilica de S. Pedro a missa do Espirito Santo, á qual assistem todos os cardeaes, cantando-se a oração: *Pro elegendo*.

Anteriormente a 1823, quando os conclaves os verificavam no Vaticano, os cardeaes dirigiam-se processionalmente da egreja para suas cellas. Hoje cada um delles vae separadamente da egreja de S. Sebastião para o Quirinal, revestido de roupeta, cinto, roquete e murça. São acompanhados por duas carroagens douradas, nas quaes vão os conclavistas, os gentishomens, e os caudatarios, acompanhados de um numeroso cortejo de criados de libré de gala.

Os cardeaes reunem-se n'uma sala contigua á egreja, e depois de haverem largado a murça e vestido a capa, dirigem-se a pé para o altar, afim de adorar o Santissimo Sacramento. Os cantores da capella papal entoam o hymno: *Veni creator Spiritus*, e depois das primeiras strophes um dos mestres de ceremonias, seguido dos porteiros da maça vermelha, toma a cruz papal. Distribue-se então o livrinho: *Preces tempore sedis vacantis in conclave recitandæ*, e os cardeaes collocados a dous e dous, segundo a ordem de sua dignidade, seguem a cruz, cercados pelos seus familiares.

A procissão, levando na sua frente o decano e monsenhor, o governador de Roma, põe-se em movimento para se dirigir ao palacio do Quirinal. Atravessa a praça ao som de musicas militares, escoltada por uma ala de guardas nobres e de guardas suissos, e por entre uma ala fixa da guarda palatina, encarregada de manter a ordem e de conter as ondas do povo que concorre aquelle acto.

Em todas as ceremonias religiosas que se verificam em Roma, ha o costume de fazer ostentação de um grande apparato militar. Um grande numero de soldados serve sempre de escolta ao Santissimo Sacramento, e nas procissões contam-se menos tochas do que espingardas. Vendo-se este emprego intempestivo de forças imponentes, julgar-se-hia que a religião carece de se apoiar nas bayonetas. Ja estará esquecido que a fé foi propagada pela palavra persuasiva de humildes discipulos de Christo e pretenderão fazer acreditar que a egreja tem menos confiança nos raios do Vaticano do que nos seus exercitos? Seja como fôr, é facto que os soldados do papa tem muitas vezes mais que fazer na egreja do que no quartel. Ignoramos o que a religião póde ganhar com isso, mas sabemos que a disciplina perde com aquella mistura de uniformes e de sobrepelizes. Esta circumstancia não contribue pouco para fazer com que as tropas pontificias sejam consideradas de uma maneira irrisoria por todas as nações militares da Europa.

Chegado ao palacio Quirinal, o sagrado collegio dirige-se a capella Pauline. O cardeal decano pronuncia um discurso, no qual convida os cardeaes a levarem promptamente a effeito uma feliz e excellente eleição. Depois faz-se a leitura das leis relativas ao conclave, e cada um dos eleitores separadamente jura observa-las.

O mesmo juramento é tambem pronunciado alternativamente pelo grande mordomo, na sua qualidade de governador do conclave; pelo marechal do conclave, que é o seu guarda externo, pelo thesoureiro geral ou ministro das finanças, pelos patriarchas, arcebispos e bispos que assistem á entrada, pelos pro notarios apostolicos, auditores do tribunal da rota, clerigos da camara apostolica, e outros propostos para a graduação de porteiros; finalmente, o senador e os conservadores de Roma, commandante superior do exercito papal, e o governador do forte de Santo Angelo, tambem prestam juramento de fidelidade nas mãos do cardeal decano.

A' sahida da capella, os cardeaes encontram os seus familiares, que os acompanham ás suas cellas, com tochas acêsas. Os cardeaes principes teem direito á 6 tochas; os demais á 4. Tendo as cellas sido tiradas á sorte na sexta congregação, cada um toma posse da que lhe pertence.

Os cardeaes recebem primeiro as visitas dos membros do corpo diplomatico, dos prelados nobreza-romano e dos estrangeiros de distincção. Desde este momento, cessa a autoridade ephemera do cardeal Carmelengo. Toda a soberannia pertence ao sacro-collegio, que a exerce, delegando os seus poderes nos tres cardeaes chefes de ordens, os quaes se alternam todos os dias.

IX

O ENCERRAMENTO DO CONCLAVE.

A' uma hora e meia da noute, passa em frente de todas as cellas um mestre de ceremonias, tocando uma sineta. E' este um signal para advertir os visitantes de que se devem retirar. O mesmo aviso renova-se por duas ou tres vezes, com meia hora de intervallo, e á terceira intimação profere o mestre de ceremonias as seguintes palavras em voz alta. *Extra omnes*. Então sahem todos aquelles que se não podem conservar no conclave, e o cardeal Carmelengo procede ao encerramento official. Faz-se acompanhar dos tres cardeaes chefes de ordens, que são: o decano dos clerigos, e o decano da ordem dos diaconos. Além destes, a ceremonia consumma-se com a presença do marechal e do secretario do conclave.

Em primeiro lugar veda-se a passagem nas duas extremidades da rua que conduz da praça do Quirinal á encruzilhada das Quatro-Fontes. Os habitantes daquella rua teem a escolher das duas uma; ou ceder da residencia ali, ou conservarem-se na prisão. As cellas dos cardeaes estão dispostas nos dous pavimentos da parte direita do edificio, que teem em vista para a indicada rua e para os jardins do palacio. O interior deste edificio é dividido em tantas cellas quantos são os cardeaes que existem: devemos fazer observar aqui, que é com muita impropriedade que se conserva aos alojamentos dos cardeaes o nome de cellas. Cada um daquelles alojamentos compõe-se de um salão, de uma camara, de uma ante-camara para o conclavista e de uma cozinha.

As habitações em geral, sem cortinas nem estofos, estão de certo bem longe do que são aquellas moradas confortaveis, segundo prescreve a lei do concilio de Leão. A mobilia dessas cellas (por isso que assim lhe continuaremos a chamar) é simples mas conveniente. As cortinas e os reposteiros são de estofo côr de violeta se o cardeal é creatura do papa fallecido; são de estofo verde se é creatura do anterior. Os cardeaes usam de longas sotainas com cauda, de côr verde ou de violeta e só retomam as vestes de purpura, depois de sahido o conclave, conservam todavia barrete escarlate.

A' porta da cella de cada um dos cardeaes está um guarda nobre, tirado todos os dias á sorte. Este funcionario é um guarda de honra e não uma sentinella; porque não faz parte das suas instrucções prohibir as entradas ou as sahidas. E' pratica pertencer áquelles que se achavam de serviço junto do papa eleito, uma gratificação pecuniaria vitalicia que se recebe com avidez. As delicadas susceptibilidades que naquelles que teem um animo altivo, excita o offerecimento de uma quantia em dinheiro, não existe effectivamente em Roma.

A guarda do conclave compõe-se da companhia dos Suissos e de um destacamento de tropas de infantaria, que estacionam na parte interna do palacio do Quirinal, dos postos da guarda nobre e da guarda palatina, estabelecida no palacio da consulta; de um piquete de tropa de infantaria de linha para guarda da encruzilhada das Quatro-Fontes, e finalmente de um posto de gendarmes, que se conserva no extremo da rua de la Dateria. O resto da guarnição acha-se reunida nos quarteis, donde não ha necessidade de a fazer sahir, porque o povo nunca está mais tranquillo do que quando não encontra soldados na rua.

O marechal do conclave estaciona fóra da sala em que se verifica o encerramento, mas fica no interior do palacio porque deve estar prompto a responder a qualquer chamamento do sacro collegio. Este encargo é hereditario na familia desde que se extinguio a antiga familia Savelli.

Os mestres de ceremonias estabelecem-se nas camaras que ficam entre a sala chamada das palafreneiras e a da grande janella que dá para a praça do Quirinal. A janella daquella varanda conserva-se fechada para se abrir quando tem de se proclamar o nome do novo papa.

O governador do conclave, e o secretario, confessor, sachristão, os dous medicos, e os cirurgiões, alojam-se nos outros pontos do palacio, comprehendidos na parte encerrada.

Ao rez do chão ficam os alojamentos do despenseiro, barbeiro, marceneiro, serralheiro, pedreiro e outros operarios do conclave, assim como a pharmacia, e armazens de viveres, moveis, utensilios, etc.

No interior do conclave é admittido um certo numero de operarios de todas as profissões. Esta distincção é muito solicitada, porque satisfaz uma grande parte da fortuna ideal dos Romanos - receber a paga e não fazer cousa alguma. Para que tudo fique completo, só falta o passeio em carroagem.

A capella Paulina é reservada para os escrutinios. A sala dos palafreneiros é convertida em capella commum, na qual além do altar principal, se levantam mais seis altares particulares para os conclavistas padres, e mesmo para alguns cardeaes, que nao querem ter um altar na sua propria cella. As janellas, em numero de dez, são fechadas á duas chaves, as quaes se entregam aos seus guardas especiaes. Tres destas janellas, que se chamam nobres, servem aos cardeaes para receberem os seus visitadores; ficam situadas no alto da grande escadaria do palacio. A sua vigilancia está confiada ao guarda do palacio apostolico, aos auditores da rota e aos conservadores de Roma. Quatro janellas servem para a introducção de comestiveis e outras provisões, e ficam ao rez do chão, debaixo do arco que communica do pateo de honra para o pateo dos suissos.

Estas estão guardadas pelos prelados que teem assento no tribunal da assignatura. Mais duas janellas que servem para o mesmo uso e que ficam do lado principal do palacio, são vigiadas pelos patriarchas, arcebispos e bispos, que se conservam á entrada, assim como pelos prelados da camara apostolica. A decima e ultima janella, situada ao rez do chão, ao lado das outras quatro, é destinada ao serviço particular do secretario do conclave, e não está sujeita á vigilancia alguma. Estando este prelado encarregado, durante a vacancia da sé da expedição de todos os negocios, tem muitas vezes de conferenciar com os ministros, ou com os representantes das potencias estrangeiras, e é elle o proprio que abre e fecha a sua janella.

Além destas dez janellas, fecha-se a unica porta de entrada do conclave, e o marechal conserva a chave. E' ali que o sacro collegio dá audiencia aos soberanos ou aos seus embaixadores. Todo o resto do palacio Quirinal é livre, e não está sujeito ao encerramento.

Na capella Paulina levanta-se um throno, coberto com um palio de estofo verde ou côr de violeta, para cada um dos cardeaes, tendo diante uma mesa, coberta de estofo igual, com o nome e armas daquelle que a occupa. O palio é um signa de alto poder. Os cardeaes teem ali os seus direitos, porque cada um delles representa, durante a vacancia da sé, uma parte da autoridade suprema. E' isto que o povo romano chama, na sua linguagem familiar, ter um papa na barriga. Os palios levantam-se, e abaixam-se á vontade. Quando o papa é eleito, abaixam todos immediatamente, á excepção do novo pontifice.

Na frente do altar-mór está uma grande mesa na qual estão depositados a formula do juramento, as listas da votação, as tochas, velas e outros utensilios, assim como dous calices, de prata, os quaes são collocados sobre o altar na occasião do escrutinio, e nos quaes os cardeaes vão alternadamente depositar os seus votos.

X

A FUMARADA.

Pela parte detrás do altar-mór está uma especie de fogão, cujo tubo corresponde a uma abertura feita na parede, ao lado da janella grande. Sempre que um escrutino se torna nullo, as listas da votação são queimadas nesse fogão, havendo todo o cuidado de lhe lançar ao mesmo tempo palha humida para produzir muito fumo; é isto que se chama a fumarada. E' por este meio que o povo romano tem informações das phases da eleição. A' praça do Quirinal concorre grande quantidade de curiosos, repetidas vezes por dia, para consultarem o tubo prophetico. Se sae fumo o papa ainda não está feito; se não sae fumo, o papa está eleito.

« Em Roma, toda a gente tem maiores ou menores relações com um cardeal. Não existe uma unica familia, um unico individuo que deixe de estar mais ou menos interessado na escolha do novo papa. E' por isso que a população estima as frequentes mudanças de reinado, e o peior mal que um soberano póde ter na opinião dos Romanos, é viver muito tempo. Cada um dos novos papas leva comsigo uma multidão de protegidos; despensa á sua vontade grande numero de empregos e de sinecuras.

De mais, uma infinidade de fornecedores e de privilegiados, que teem enriquecido durante o precedente pontificado, tem de ceder o lugar a individuos da mesma classe, ávidos de enriquecer tambem: assim se comprehende o poder movel que impele para o Quirinal toda a população, cuja impaciencia se traduz por meio de injurias contra os eminentissimos eleitores, Mas não sao só vivamente excitados todos estes interesses, appetites e ambições; as paixões politicas envolvem-se egualmente, e veem ter o seu livre curso na praça do Quirinal.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Na *Presse* refere o seguinte o brilhante escriptor Paul de Saint Victor:

Ha dias executou-se na egreja da S. Vicente de Paulo uma grande missa em quatro partes com côros e sólos, composta e instrumentada por duas crianças, Herique Perry e sua irmã Antonina. O irmão tem 10 annos, a irmã 16.

Esta obra singularmente precoz tinha por interpretes dous puristas, Adard e Franchomme.

Os mais profundos *virtuoses* executavam esta obra infantil.

Porque instincto milagroso essas duas crianças que ignoram as primeiras noções da harmonia, da fuga e do contraponto, poderam conceber e escrever peças com diversas partes, em que os côros, os sólos, as phrases instrumentaes cruzam-se, ligam, se com notavel amplidão! O que admira sobretudo é a expontaneidade da idéa, a liberdade da forma, o vigor de certos rythmos imprevistos e como que inspirados. No meio de uma phrase indecisa, surgem de repente tonalidades singulares, que fecem mas que se vê são voluntarias.

A fórma melodica é algumas vezes irregular ou vaga: mas nunca é alambicada ou commum. E' notavel parte do *Gloria*, o *Offertorio*, o *Salutares* e o *Agnus Dei* que termina por uma *Stretta* cheia de enthusiasmo e expontaneidade.

Seria temerario predizer o futuro dessas duas crianças.

Será o preludio de uma vocação nascente ou uma inspiração fugitiva como um canto de passaro? Em qualquer outra arte não acreditamos no futuro dos meninos prodigios, mas o genio musical visita cedo os que elle deve inspirar um dia. Ouvindo a missa dos meninos Perry, lembravamos-nos de Mozart: recordavamos tambem os magnificos versos de Victor Hugo sobre a infancia de Palestrina.

....

Henrique Perry e sua irmã são, segundo nos consta, filhos de um medico distincto, o Dr. Josamed Perry; tem por avô materno Bagioli, o commentador da *Divina Comedia*.

No enterro de Florentino, o bem conhecido critico de Paris, definiu Theophilo Gautier nos seguintes e eloquentes termos a difficil tarefa da critica dramatica:

Oh! quanto é pesada essa tarefa que se julga facil! E' preciso um corpo de athleta, um pensamento alado, infatigavel, sempre disposto. Ter espirito de um dia marcado, não levando em conta as tristezas, as dôres, as vacillações da vida, a proposito de tudo e de nada, á despeito da ausencia ou da inanidade do assumpto, conservar a sua individualidade através da dos outros, que immensa difficuldade! Improvisar sobre um thema atirado ao acaso pelo theatro; ter sempre prompto um fundo de erudição enorme sobre todos os assumptos; transformar, conservando-lhe o caracter, a peça inepta em folhetim encantador; conhecer o fundo o repertorio e o pessoal da arte; manipular com urbanidade esse amor proprio do comediante muito mais irritadiço do que o do poeta; não guardar para si da propria vida, nem uma hora, nem um momento de descanço ou de devaneio; caminhar de um extremo ao outro da cidade ao primeiro appello da idéa; occupar-se sempre da gloria alheia e nunca da propria; ser trombeta quanto poderia ser lyra; unir á actividade do homem do mundo o trabalho do homem de gabinete; atirar ao vento sem conta-las as paginas que honrariam um volume: tudo isso o publico pensa que é um trabalho frivolo e que se faz gracejando; ha entretanto, muitissima gente, que seria incapaz de desempenhar semelhante missão.

Da *Cruz* transcrevemos o que segue:

CONSELHOS AOS PAES DE FAMILIA.

Aquelle, que ama seu filho, castiga-o com frequencia, para que elle se alegre com isso, quando for grande, e não vá mendigar ás portas dos outros.

Aquelle, que ensina a seu filho, excita á emulação a seu inimigo, e entre os seus amigos se gloriará nelle.

Morreu o pae delle, e foi como se não morrera: por que deixou depois de si um seu semelhante.

Em sua vida o viu, e nelle se alegrou: em sua morte não se entristeceu, nem se envergonhou diante de seus inimigos: por que deixou um defensor da sua casa contra os inimigos della, e quem fosse agradecido aos amigos.

Pelas almas dos filhos atará as suas feridas, e sobre toda a voz se turbarão as suas entranhas.

Um cavallo indomito faz-se intratavel, e um filho deixado á sua vontade sahirá precipitado.

Amima a teu filho, e te fará andar assustado: brinca tu com elle, e elle te entristecerá.

Não te ponhas a rir com elle, para que lhe não sinta as dores, e não te desbotem no fim os dentes, isto é, para que não tenhas o pezar de experimentares os effeitos da tua indulgente educação.

Não lhe dês largas na sua mocidade, e não desprezes as suas intenções.

Encurva-lhe a cerviz na mocidade e zurze-lhe as suas ilhargas em quanto é menino, para que não succeda talvez endurecer-se e não te obedeça, e venha a ser pelo tempo adiante a dôr de tua alma.

Ensina a teu filho, e trabalha pelo formar para que não tropeces na sua affronta.

Os protestantes se *enfurecerão* com estas reflexões, por que ellas são tiradas do livro do *ecclesiastico* que elles enguliram.

• • •

A VERDADEIRA MULHER.

Bemaventurado o homem, que tem uma boa mulher: por que dobrado será o numero de seus annos.

A mulher forte é a alegria de seu marido, e ella lhe fará encher em paz a carreira dos annos de sua vida.

A mulher virtuosa é uma sorte excellente, ella, como em premio dos que temem a Deus, será dada ao homem pelas suas boas obras: e estará satisfeito o coração de um e d'outro seja rico ou pobre, o seu rosto ver-se-ha alegre em todo o tempo.

A mulher santa, e cheia de pudor, é uma graça sobre outra graça: pois todo o preço é nada em comparação de uma alma continente.

Tal qual é o sol para o mundo, quando nasce nas alturas de Deus, assim é a gentileza de uma mulher boa para ornamento da sua casa.

Os mandamentos de Deus são no coração da mulher santa, como uns fundamentos eternos sobre a pedra solida.

Estas verdades sao tambem extrahidas do livro ecclesiastico, que os protestantes com toda a delicadeza o occultaram.

Transcrevemos da *Verdade* esta poesia:

A POBRE.

Meu senhor, dê-me uma esmola,
Que o bom Deus lh'a pagará;
Os bens que fez neste mundo,
No outro lhe contará.

(*Sant'Anna e Vasconcellos.*)

Dae-me senhor, uma esmola,
Dae-me um pedaço de pão
Para mim e meu filhinho,
Que morrem sem protecção.

Olhae, senhor, coitadinho!
Já não póde mais chorar....
A' muitos dias não come,
De fome vae a expirar.

Já não tem pae; sou viuva
Ha quatro annos, não mais;
Não tenho, senhor, parentes:
Tambem morreram meus pais.

Faz hoje, senhor, dous dias,
Que vivo correndo a estrada;
Nem um asylo encontrei,
Sob a qual fosse abrigada.

Vivo exposta ao sol e chuva;
Tenho dormido ao relento:
Mas senhor, olhae meu filho,
Que morre sem ter sustento.

Assim dizia uma pobre,
Com seu filhinho a chorar,
A um senhor avarento,
Que d'ella estava a mofar.

Foi-lhe negado o sustento,
Dizendo o monstro que não;
E a pobre dando tres passos,
Desfalece e cahe no chão!

Fostes bater a essa porta,
Escassa esmola implorando,
E o dono, tyrannamente,
Voltou-te as costas zombando.

Pobre mãe! quanto é custoso
Viver-se no mundo assim?
Esmolar de porta em porta,
Em triste penar sem fim!...

Todos mofam de teus males,
Nem um ai de compaixão:
Quer de dia, quer de noute,
Mendigas o escasso pão.

Coitados! já não respiram;
As tenues forças perderam...
Abraçados, um com outro,
Os pobresinhos morreram.

E viu logo o monstro a queda,
Que deu a pobre infeliz;
Quiz soccorre-la, foi tarde....
Brada ao céu!—Senhor que fiz?!

Triste quadro se apresenta,
N'aquelle infausto lugar;
Que scena, que triste scena,
Que fez o impio exclamar:

— Senhor Deus arrependido
Vos supplico compaixão;
Fui cumplice, senhor, piedade,
Piedade, meu Deus, perdão!

....

Eis-aqui, grandes do mundo,
Um quadro triste e fatal:
Vós bem podeis se quizerdes,
Dar allivio a tanto mal.

Lembrae-vos, que a caridade
E' dom sagrado de Deus;
Quem a não tiver na terra,
Não póde ganhar os céus.

Lê-se no *Jornal de Lisboa*:

Os Valencianos offereceram uma primorosa escrevaninha ao festejado autor o Sr. Garcia Gutierry.

Esta bella obra de arte esteve exposta ao publico.

•••

O grande successo em Vienna é um dançarino milanez, chamado Julião Donato, que só tem uma perna e que executa, segundo parece, os saltos mais graciosos e originaes.

Em uma das ultimas representações que deu no theatro *Thalia*, o publico dirigio-se em massa para a porta da sahida dos artistas, e entre vivas e gritos taes, como podem sahir de pulmões allemães, desaparelharam-lhe os cavallos da corroagem, e levaram-n'o em triumpho até a porta da sua residencia.

•••

O testamento de Meyerbeer institue muitos legados em favor das artes.

O illustre compositor deixa 10,000 thalers a um estabelecimento de jovens musicos, para pagarem as suas viagens á Italia, Paris e Allemanha; 10,000 francos a sociedade dos autores e compositores dramaticos de França; 10,000 francos a associação franceza dos artistas musicos; 300 thalers a caixa dos doentes da sociedade musical de Berlin; 300 thalers a fundação de Louise; 1,000 thalers ao hospicio hebreu de Berlin; e 1,000 thalers a casa dos orphão de Amerbach.

•••

Sua magestade a rainha de Inglaterra apresentou-se na sua ultima recepção, com a insignia da ordem prussiana de Luiza.

A existencia desta ordem não é muito conhecida.

Foi instituida a 3 de agosto de 1814: é uma condecoração creada para renunciar os serviços prestados por mulheres nos hospitaes e junto dos feridos nas guerras de 1813 e 1814.

A insignia é uma pequena cruz de ouro com esmalte preto. O outro é esmaltado de azul celeste, tendo sobreposto um L circundado de estrellas. No reverso lêem-se as datas 1817 e 1814.

Usa-se esta cruz do lado esquerdo, e prende-se com fita branca da cruz de ferro, segura por um annel.

Concede-se esta insignia tanto as mulheres solteiras como as casadas, prussianas de nascimento ou naturalisadas,

O numero determinado é de cem.

O capitulo compõe-se de quatro mulheres; a condessa Arvim, as Sras. Baguslonsky e Wilper e a viuva do estatuario Aben; é presidido pela rainha da Prussia.

•••

Segundo refere o ultimo numero da *Academia dos Theatros*, está definitivamente formada a companhia do theatro lyrico para a proxima futura época de 1864 á 65.

As damas são as Sras. Adelayde Borghi-Mamo, Amalia Volpini, Josephina Tatti, Bianchi, Garuli e Corsi.

Tenores são os Srs. Pedro Mongini, Tombesi e Stagno.

Barytonos os Srs. David Squarcia e Storti-Gaggi.

Baixos os Srs. Paulo Medini e Antony.

Primeiro bailarino e compositor o Sr. Fissi.

Bailarinos os Srs. Merante, de Antony, Adele Pagliere e Josephina Paglieri.

•••

No sabbado 25 de junho proximo passado, verificou-se na capella real de Leaken o baptismo da princeza Stephania Clotilde, filha dos duques de Brabante, e neta de el-rei dos Belgas.

A princeza, nascida á 21 de maio ultimo, recebeu o baptismo solemne das mãos do cardeal arcebispo de Malines, em presença da familia real e dos principaes personagens da côrte da Belgica.

Foi padrinho o archiduque Estevão d'Austria, irmão da duqueza de Brabante. A madrinha era a joven archiduqueza Clotilde, mulher do archiduque José, outro irmão da duqueza de Brabante.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO